

# la fundación

Revista da Fundación MAPFRE#43 | junho 2018  
www.fundacionmapfre.org

Continuando de la revista  
Continuando la gesta



Em primeira pessoa

ENTREVISTAMOS A  
DR. DAVID MOONEY, DO BOSTON  
CHILDREN'S HOSPITAL

Arte

*Brassai chega  
a Madrid*

**SHOMEI TOMATSU**

Prevenção

PARAR O CYBERBULLYING

Prêmios

VICENTE DEL BOSQUE, PRÊMIO  
FUNDACIÓN MAPFRE 2017

Seguros

TONTI E AS TONTINAS



MAPFRE

# VISITA NUESTRAS EXPOSICIONES VISIT OUR EXHIBITIONS

[www.fundacionmapfre.org](http://www.fundacionmapfre.org)

Fundación **MAPFRE**

Egon Schiele  
*Schlafendes Mädchen [Joven dormida]*, 1909  
Acuarela, pastel y grafito sobre papel  
Colecciones Fundación MAPFRE  
Inv. FM000325  
Foto: © Fernando Maquieira, 2018

## HOMENAJE A MIRÓ. LA MUJER EN LOS DIBUJOS DE LAS COLECCIONES FUNDACIÓN MAPFRE

**Lugar**  
Sala Fundación MAPFRE Recoletos  
Paseo de Recoletos 23, 28004 Madrid

**Fechas**  
Desde el 19/03/2018 hasta el 08/07/2018

**Horario de visitas**  
Lunes de 14:00 a 20:00 h.  
Martes a sábado de 10:00 a 20:00 h.  
Domingos y festivos de 11:00 a 19:00 h.  
Entrada gratuita con la compra de la entrada a las salas Fundación MAPFRE Recoletos



## HOMENAJE A MIRÓ. LA MUJER EN LOS DIBUJOS DE LAS COLECCIONES FUNDACIÓN MAPFRE

**Location**  
Fundación MAPFRE Recoletos Exhibition Hall  
Paseo de Recoletos 23, 28004 Madrid

**Dates**  
From 19/03/2018 to 08/07/2018

**Visiting hours**  
Monday from 2 pm to 8 pm.  
Tuesday to Saturday from 10 am to 8 pm.  
Sunday/holidays from 11 am to 7 pm.  
Free access with the purchase of an entrance ticket to the exhibition halls of Fundación MAPFRE Recoletos

Brassaï  
*Montmartre. 1930-31*  
Estate Brassai Succession, Paris  
© Estate Brassai Succession, Paris

## BRASSAÏ

**Lugar**  
Sala Fundación MAPFRE Recoletos  
Paseo de Recoletos 23, 28004 Madrid

**Fechas**  
Desde el 31/05/2018  
hasta el 02/09/2018

**Horario de visitas**  
Lunes de 14:00 a 20:00 h.  
Martes a sábado de 10:00 a 20:00 h.  
Domingos y festivos de 11:00 a 19:00 h.



## BRASSAÏ

**Location**  
Fundación MAPFRE Recoletos Exhibition Hall  
Paseo de Recoletos 23, 28004 Madrid

**Dates**  
From 31/05/2018  
to 02/09/2018

**Visiting hours**  
Monday from 2 pm to 8 pm.  
Tuesday to Saturday from 10 am to 8 pm.  
Sunday/holidays from 11 am to 7 pm.

Joan Miró  
*Trois boules / Tres Bolas*, 1972  
Colección particular en depósito temporal  
© Successió Miró 2016

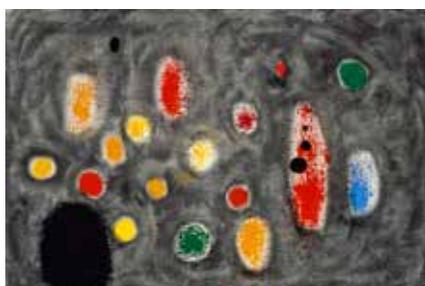
## ESPACIO MIRÓ

**Lugar**  
Sala Fundación MAPFRE Recoletos  
Paseo de Recoletos 23, 28004 Madrid

**Exposición Permanente**

**Horario de visitas**  
Lunes de 14:00 a 20:00 h.  
Martes a sábado de 10:00 a 20:00 h.  
Domingos y festivos de 11:00 a 19:00 h.

Acceso gratuito con la compra de la entrada a las salas Fundación MAPFRE Recoletos



## ESPACIO MIRÓ

**Location**  
Fundación MAPFRE Recoletos Exhibition Hall  
Paseo de Recoletos 23, 28004 Madrid

**Permanent Exhibition**

**Visiting hours**  
Monday from 2 pm to 8 pm.  
Tuesday to Saturday from 10 am to 8 pm.  
Sunday/holidays from 11 am to 7 pm.

Free access with the purchase of an entrance ticket to the exhibition halls of Fundación MAPFRE Recoletos

[https://www.fundacionmapfre.org/fundacion/es\\_es/exposiciones/sala-recoletos/espacio-miro.jsp](https://www.fundacionmapfre.org/fundacion/es_es/exposiciones/sala-recoletos/espacio-miro.jsp)

#EspacioMiro

Shomei Tomatsu  
*Kadena, Okinawa*, 1969  
Colección del estate Shomei Tomatsu-INTERFACE, Okinawa  
© Shomei Tomatsu-INTERFACE/Cortesía de Taka Ishii Gallery Photography/Film

## SHOMEI TOMATSU

**Lugar**  
Sala Fundación MAPFRE Casa Garriga Nogués  
Diputació, 250. 08007 Barcelona

**Fechas**  
Desde el 05/06/2018  
hasta el 16/09/2018

**Horario de visitas**  
Lunes: 14:00 a 20:00 h.  
Martes a sábado: 10:00 a 20:00 h.  
Domingos y festivos: 11:00 a 19:00 h.  
Acceso gratuito los lunes



## SHOMEI TOMATSU

**Location**  
Fundación MAPFRE Casa Garriga Nogués  
Exhibition Hall  
Diputació, 250. 08007 Barcelona

**Dates**  
From 05/06/2018  
to 16/09/2018

**Visiting hours**  
Monday from 2 pm to 8 pm.  
Tuesday to Saturday from 10 am to 8 pm.  
Sunday/holidays from 11 am to 7 pm.  
Free entry on Mondays



**EVITA COLAS COMPRANDO  
ONLINE TUS ENTRADAS**

**BIT THE QUEUE,  
BUY YOUR TICKETS ONLINE**

**¡RESERVA TUS ENTRADAS!!  
BOOK YOUR TICKETS!!**

[www.entradas.fundacionmapfre.org](http://www.entradas.fundacionmapfre.org)





## Encontro com Picasso e Miró no Mediterrâneo

A exposição Picasso e Miró, the Flesh and the Spirit foi inaugurada por Antonio Huertas em 6 de abril no Palácio do Grão-Mestre de Valeta, onde foi acompanhado pela Presidente de Malta, Marie-Louise Coleiro Preca. A exposição faz parte dos eventos programados em Valeta como a Capital Europeia da Cultura de 2018 e faz parte do evento

cultural «Picasso-Mediterranean», uma iniciativa liderada pelo Musée National Picasso-Paris, do qual participam cerca de sessenta instituições do mundo da cultura em toda a Europa para destacar a relação entre o artista de Málaga e o mundo mediterrânico através dos lugares que o inspiraram. ✕

**la fundación** Revista da Fundación MAPFRE Presidente do Conselho Editorial Antonio Núñez Tovar Diretor Javier Fernández González Edição Direção de Comunicação da MAPFRE Redação Ctra. de Pozuelo 52. 28222 Majadahonda. Madrid. T 915 815 073. F 915 818 382. comunicacion@mapfre.com www.fundacionmapfre.org Distribuição Área de Marketing da Fundación MAPFRE. Pº de Recoletos, 23. 28004 Madrid. T 916 025 221. informacion@fundacionmapfre.org Realização editorial Moonbook S.L. contenidos@moonbook.es Infográficos Gorka Sampedro Impressão Edipack Grafico, S.L. Depósito legal M-26870-2008 ISSN 1888-7813 A publicação desta revista não necessariamente supõe a concordância da Fundación MAPFRE com o conteúdo dos artigos e trabalhos nela contidos. Com prévia autorização expressa dos editores e sempre citando sua origem, é autorizada a reprodução de artigos e notícias. Imagem de capa cedida pela Fundación Kalipay Negrese, Filipinas.

# sumário

DAVID MOONEY



© Brian Smith

SHOMEI TOMATSU



Shomei Tomatsu, *Tsuyo Kataoka, sobrevivente da bomba, Motoharamachi, Nagasaki, 1961*  
Coleção de Shomei Tomatsu-INTERFACE, Okinawa

© Shomei Tomatsu-INTERFACE/  
Cortesia de Taka Ishii Gallery  
Photography/Film

PRÊMIOS À INOVAÇÃO SOCIAL



© Thinkstock



6

EM PRIMEIRA PESSOA

## DAVID MOONEY

Falamos com o diretor médico de traumatologia do Boston Children's Hospital sobre seu compromisso com a luta para promover a prevenção e a segurança viária.



ARTE

12

## ARTE PARA TODOS

Levamos a arte aos cidadãos de todo o mundo.



14

## EXPO SHŌMEI TŌMATSU

O fotógrafo Shomei Tomatsu chega à nossa sala Garriga Nogués de Barcelona com sua obra transgressora. De 5 de junho a 16 de setembro.



22

## PABLO PICASSO E JOAN MIRO. THE FLESH AND THE SPIRIT

Estes dois grandes artistas desembarcam em Malta numa exposição organizada com os fundos de nossas coleções.



28 ENTREVISTA A PETER GALASSI, CURADOR DA EXPOSIÇÃO DE BRASSAÏ

«A fotografia sempre transforma o que descreve»



30 SEGREDOS DO SEGURO

TONTI E AS TONTINAS



32

INOVAÇÃO

Os projetos de inovação social são os novos motores de mudança no mundo. Com nossa convocatória para o Prêmio à Inovação Social, nós multiplicamos essa tendência.



CUIDE-SE

38 GENÉTICA E SAÚDE

Os hábitos de vida saudáveis são hereditários?

## 40 A OBESIDADE, UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

A obesidade se tornou uma pandemia da qual 2,8 milhões de pessoas morrem a cada ano no mundo. Fazemos a nossa parte para aumentar a conscientização sobre esse problema.

### 44 PRÊMIOS FUNDACIÓN MAPFRE 2017

Conheça os vencedores desta edição.

### PREVENÇÃO

## 46 POR QUE, COMO E ONDE OS ACIDENTES OCORREM

O 'Atlas de la accidentalidad en España' coloca o preto no branco sobre os perigos que nos cercam no dia a dia.

### 50 PARAR O CYBERBULLYING

As novas tecnologias introduziram o cyberbullying, o *grooming*, o *sexting* e outros perigos em nossas vidas. Com informação, denúncia e prudência podemos acabar com eles.

### COMPROMETIDOS

### 54 COMUNIDADE MAPFRE-UP SANTA FE, MÉXICO. BALANÇO EM SEU TERCEIRO ANIVERSÁRIO

## 58 A MULHER, O MOTOR PARA MUDAR O MUNDO

Apresentamos nossos projetos para promover o desenvolvimento e os direitos das mulheres no mundo.

### 60 VOLUNTÁRIOS EM AÇÃO

Ángela Paola Polanía Ruiz nos conta sobre sua experiência como voluntária na MAPFRE Colômbia.

### 62 OUTRA MANEIRA DE AJUDAR

### 64 VISTO NA REDE



### PRÊMIOS FUNDACIÓN MAPFRE 2017



### COMUNIDADE MAPFRE-UP SANTA FE



### VOLUNTÁRIOS EM AÇÃO





# Dr. David Mooney:

## «É maravilhoso ajudar as pessoas, a pesar da gravidade de uma doença»

TEXTO: NURIA DEL OLMO  
@NURIADELOLMO74  
FOTOGRAFIAS: BRIAN SMITH

**DAVID MOONEY**  
Diretor Médico de Traumatologia do Boston Children's Hospital, especializado em cirurgia pediátrica, cirurgia torácica e cirurgia neonatal. Estudou na St. Louis University School of Medicine e fez sua residência no Medical Center Hospital de Vermont e o Children's Mercy Hospital.

Nos Estados Unidos, mais de 29 milhões de crianças com menos de 15 anos são atendidas no setor de emergências todos os anos. Mais de 4.000 morrem de traumatismos, ocasionados, principalmente, por acidentes de trânsito. Em Massachusetts, a realidade não é muito diferente. Neste pequeno estado da costa leste, a sinistralidade viária acaba todos os anos com a vida de 20 crianças. Entrevistamos o diretor médico de Traumatologia do Boston Children's Hospital, um dos centros mais inovadores e reconhecidos do país, com o qual a Fundación MAPFRE desenvolve um programa para conscientizar a sociedade sobre a importância da prevenção e segurança viária.

O Boston Children's Hospital não é apenas o hospital de ensino da Universidade de Harvard, mas também um dos melhores hospitais pediátricos do país, onde chegam alguns dos casos mais sérios e complexos, que não podem ser resolvidos em outros cantos do

mundo. É algo que faz com que David Mooney (Missouri, 1973) se orgulhe, que há 20 anos trata lesões sofridas por muitos pacientes que chegam ao hospital, muitos deles como resultado de quedas, um dos acidentes mais frequentes entre as crianças americanas, juntamente com os acidentes de trânsito. Ele reconhece que ainda há muito a ser feito. Metade das crianças que morrem nas estradas nos Estados Unidos não vão sentados em uma cadeirinha regulamentada.

**Os traumatismos continuam sendo o maior problema de saúde infantil nos Estados Unidos. Que desafios são enfrentados para reduzir esses tipos de lesões?**

A maior parte das crianças que morreram devido a um traumatismo não conseguiram chegar ao hospital a tempo de receber os cuidados necessários, então um dos principais desafios é trabalhar nessa linha e melhorar a assistência. No entanto, o verdadeiro desafio é ajudar a prevenir os traumatismos e um fator decisivo é reconhecer perante a sociedade que há situações em que as crianças sofrem lesões, com consequências graves, e, portanto, devem ser tratadas



com urgência. Estou me referindo aos maus-tratos infantis, os afogamentos e a utilização do celular durante a condução. Acho que estamos evoluindo, felizmente. Nos últimos 30 anos, o número de adolescentes mortos em acidentes de trânsito diminuiu em mais de 25%, fato que sem dúvida contribuiu para um melhor desenho das rodovias, veículos mais seguros, restrições aos motoristas adolescentes e uma maior vigilância.

#### **Quais dificuldades você enfrenta todos os dias?**

Para as famílias, as hospitalizações são muito difíceis, especialmente quando se trata de algo inesperado, como um traumatismo. Muitos pais se culpam pelas lesões sofridas pelos filhos e 16% tendem a desenvolver transtorno do estresse pós-traumático. Um dos nossos maiores compromissos é evitar que sofram.

## **«Os momentos mais difíceis ocorrem quando você quer fazer algo a mais e não pode»**

**Há alguns anos, as crianças enfrentavam um futuro incerto. Atualmente, graças a novos tratamentos, como transplantes de órgãos, muitos conseguiram levar uma vida normal. Você poderia nos contar sobre esses tratamentos em seu hospital? Qual é a taxa de sucesso?**

O Boston Children's Hospital é um lugar incrível e estou muito orgulhoso de poder trabalhar aqui. No nosso Centro de Transplantes transplantamos corações, pulmões, fígados, rins, intestino delgado e, ocasionalmente, vários órgãos ao mesmo tempo. O hospital também tem um programa de transplante de mãos. Muitas dessas operações permitem que as crianças tenham uma vida praticamente normal e é muito reconfortante ver como as famílias retornam às reuniões anuais.



«Nem sempre levamos em conta a segurança das crianças ou nos lembramos tarde disso, quando acontece um acidente. Normalmente, tapamos buracos para sair do caminho»



**Existem certas operações que exigem a colaboração das crianças após a cirurgia, por exemplo, as ortopédicas. Você acha que é necessário que a criança entenda tudo o que precisa fazer para se recuperar?**

As crianças são incríveis, elas se adaptam muito rapidamente às novas condições. Uma criança pode ter três de seus quatro membros engessados e usará o quarto para jogar videogame, mesmo que seja com o pé. Contamos com um grande grupo de especialistas em pediatria que trabalham com crianças para fornecer informações específicas de acordo com a idade sobre a sua condição e para maximizar o que as crianças podem fazer. Além disso, nossos cirurgiões ortopédicos desenvolveram técnicas para fixar ossos e endireitar colunas que não exigem longos períodos de uso que costumavam ser um incômodo para as crianças e suas famílias. Os longos períodos de uso são cada vez menos frequentes. Uma inovação tem sido a capacidade de inserir dispositivos que crescem com a criança, evitando intervenções futuras.

**Quais são os momentos mais difíceis pelos quais você passou em sua carreira?**

Os mais difíceis ocorrem quando você quer ser capaz de fazer algo a mais para um paciente e você não pode. É muito difícil ver crianças que chegam vivas no hospital e logo morrem de uma complicação.

**Você fez parte da primeira equipe de assistência médica em catástrofes que chegou ao Haiti depois do terremoto de 2010. O que você aprendeu com a experiência?**

No Haiti, onde viajei como médico, antes e depois do terremoto, tive a mesma sensação de quando não consigo resolver um problema. A impotência é ampliada e o desânimo é enorme. Nossa equipe instalou uma tenda hospitalar em Porto Príncipe em circunstâncias muito complicadas porque, entre outros problemas, não tínhamos água corrente. Tive que cuidar de crianças muito jovens, que sofriam de desidratação e infecções terríveis, como o tétano, bem como crianças com câncer, que não puderam receber tratamento e morreram. Em poucos dias fui de cirurgião a médico intensivista pediátrico e, durante as duas semanas que se seguiram ao terremoto, mal descansei. Foram dias difíceis, mas aprendi grandes lições com eles.



**Como se sente ao salvar vidas?**

É maravilhoso poder ajudar as pessoas, não importa quão sério seja o problema ou o resultado de uma doença. Este hospital é um lugar incrível, onde são realizados até mesmo transplantes de vários órgãos ao mesmo tempo, o que permite que as crianças levem uma vida praticamente normal.

**Atualmente, você lidera um programa de prevenção de acidentes infantis em colaboração com a Fundación MAPFRE. Como você avalia o primeiro ano de colaboração?**

Graças ao envolvimento da Fundación MAPFRE e o trabalho de formação, divulgação e sensibilização que tem sido realizado durante este tempo, conseguimos

«Acredito que os pais devem proporcionar um ambiente seguro. A maior parte das lesões em crianças menores de 4 anos ocorrem em casa»

dobrar a nossa participação na comunidade e isso nos enche de alegria. A prevenção é fundamental e acredito que iniciativas como essas são muito importantes. Assim nos transmitiram as pessoas que acompanharam de perto a caravana da Fundación, uma iniciativa que põe foco sobre a importância de respeitar as regras como passageiros, pedestres e ciclistas e que também quer ajudar as famílias a conhecer os riscos que existem em casa e saber como agir em caso de emergência.

**Você acha que a maioria dos acidentes infantis podem ser evitados?**

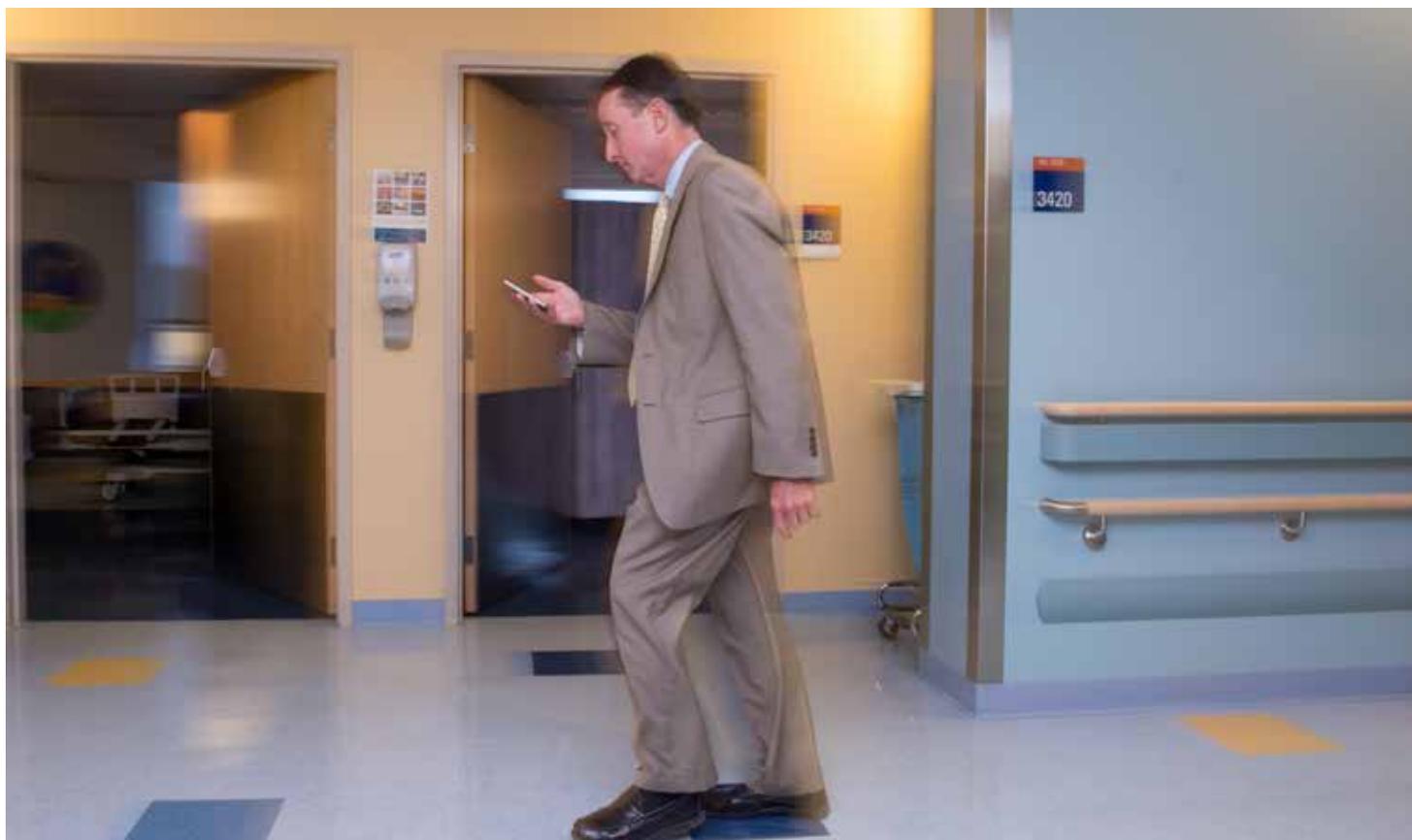
Acho que sim. Devemos partir do ponto de que as crianças quase sempre se machucam porque agem como crianças em um mundo projetado para adultos. Nossos veículos, ruas e casas são projetados para

**«Os maus-tratos infantis e os afogamentos são problemas que podem e devem ser abordados»**

serem eficientes, acessíveis, confortáveis e vistosas, mas não são tão seguras quanto deveriam. Nem sempre levamos em conta a segurança das crianças ou nos lembramos tarde disso, quando acontece um acidente. Normalmente, tapamos buracos para sair do caminho.

**O que você recomendaria às famílias para que evitem acidentes?**

Acredito que os pais são uma figura chave, um exemplo a ser seguido e que devem proporcionar um ambiente seguro. Isso é demonstrado pelo número de traumatismos, que nos Estados Unidos varia muito, principalmente em termos de responsabilidade e prudência das famílias. A maior parte das lesões em crianças menores de 4 anos ocorrem em casa, um fato importante que deve nos forçar a tomar precauções



extremas em aspectos tão simples, como garantir que as janelas não possam ser abertas completamente e que as crianças estejam adequadamente sentadas no carro.

**Seu centro é caracterizado pelo grande número de voluntários que dedicam grande parte de seu tempo ajudando os doentes. O que você gostaria de destacar do seu trabalho?**

Os voluntários são a alma do hospital. Eles doam inúmeras horas para arrecadar fundos e melhorar a qualidade de vida das crianças. Eles acompanham os bebês que são admitidos e que devido a várias circunstâncias não podem estar com seus pais, e entretêm os pequenos para que esqueçam que estão em um hospital. ✕



### *Em poucas palavras*

**VOCAÇÃO:** chegou aos 14 anos, no dia em que presenciei um acidente de trânsito e tentei ajudar o motorista.

**O QUE VOCÊ MAIS VALORIZA EM UMA PESSOA:** a bondade.

**A MELHOR LEMBRANÇA DE SUA CARREIRA:** quando as famílias me dizem o quão gratas estão quando salvo a vida de seus filhos.

**UM LUGAR PARA DESCANSAR:** uma boa praia.

**SEU CANTOR FAVORITO:** James Taylor.

**ANTES DE IR TRABALHAR:** sempre vou na academia do outro lado da rua.

**PAPEL OU TELA?** Eu amo a sensação do papel.

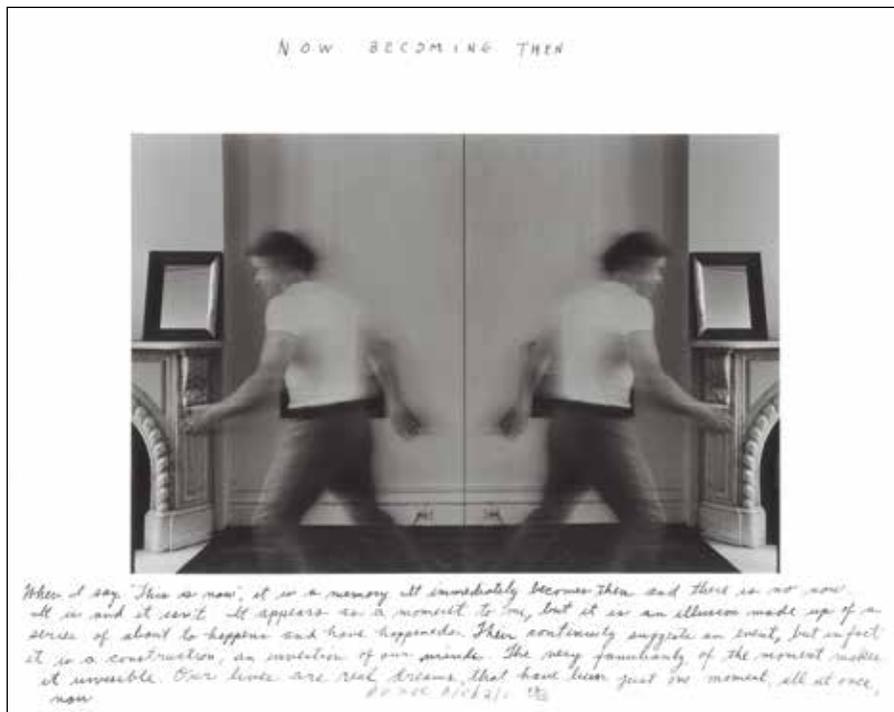
**A ÚLTIMA COMIDA QUE O**

**IMPRESSIONOU:** eu não lembro o que eu comi, mas eu sei onde foi. No Farmhouse Kingscross, em Sidney. Inesquecível!

**UMA VIAGEM PENDENTE:** possivelmente irei para a Libéria no outono, mas somente se encontrarem um emprego para minha esposa, que é enfermeira.

De acordo com a Unesco, «a cultura é uma dimensão fundamental do processo de desenvolvimento e contribui para fortalecer a independência, a soberania e a identidade». A Fundación MAPFRE investe trabalho e entusiasmo para levar a arte aos cidadãos de todo o mundo

## Arte para todos



### Turim, Itália

**DUANE MICHALS EM TURIM**

Museo Ettore Fico

Até o dia 28 de julho de 2018

Duane Michals, *Now Becoming Then*  
[O agora se tornando então], 1978  
Cortesia DC Moore Gallery, Nova York  
© DUANE MICHALS

### Valetta, Malta

**PICASSO & MIRÓ. THE FLESH & THE SPIRIT**

Grandmaster's Palace

Até o dia 30 de junho de 2018



Pablo Picasso, *Faune dévoilant une Femme*  
[Satyr and Sleeping Woman], June 12, 1936  
Fundación MAPFRE's Collections  
© SUCESSÃO PABLO PICASSO, VEGAP,  
MADRID, 2018

---

## Madrid

### BRASSAÏ

Sala Fundación MAPFRE  
Recoletos  
Até o día 02 de setembro  
de 2018

### COLEÇÃO PERMANENTE. ESPAÇO MIRÓ

Sala Fundación MAPFRE  
Recoletos

### HOMENAGEM A MIRÓ. A MULHER NOS DESENHOS DAS COLEÇÕES FUNDAÇÃO MAPFRE

Sala Fundación MAPFRE  
Recoletos  
Até o dia 08 de julho de 2018



Joan Miró, *Personnage/Personagem*, 1977  
Coleção Particular em depósito temporário  
© SUCCESSION MIRÓ



Brassaï, *Bal des Quatre Saisons, rue de Lappe*. c. 1932  
Estate Brassai Succession, Paris  
© ESTATE BRASSAI SUCCESSION, PARIS



Egon Schiele, *Schlafendes Mädchen [Joven dormida]*,  
1909  
Coleções Fundación MAPFRE  
Inv. FM000325  
FOTO: © FERNANDO MAQUIEIRA, 2018



Shomei Tomatsu, *Protesto, Shinjuku*,  
Tóquio, 1969  
Coleção do Tokyo Photographic Art  
Museum, Tóquio  
© SHOMEI TOMATSU-INTERFACE/CORTESIA DE  
TAKA ISHII GALLERY PHOTOGRAPHY/FILM

---

## Barcelona

### HOMEI TOMATSU

Sala Fundación MAPFRE  
Garriga Nogués  
De 05/06/2018 até 16/09/2018



# Shomei Tomatsu

TEXTO: ÁREA DE CULTURA DA FUNDACIÓN MAPFRE

A exposição Shomei Tomatsu, produzida pela Fundación MAPFRE em colaboração com o Tokyo Photographic Art Museum, foi curada por Juan Vicente Aliaga (Universitat Politècnica de València) e foi possível graças aos empréstimos excepcionais da Coleção do legado de Shomei Tomatsu, bem como a transferência de outras peças por parte do Tokyo Photographic Art Museum, The National Museum of Modern Art (Tóquio), da Coleção Per Amor a l'Art (Valencia) e Taka Ishii Gallery Photography / Film (Tóquio).

Shomei Tomatsu (Nagoya, Aichi 1930-Naha, Okinawa, 2012) é, sem dúvida, um dos fotógrafos mais relevantes do Japão contemporâneo. Suas fotografias percorrem mais de seis décadas da história japonesa.

Esta exposição, que mostra as obras do fotógrafo japonês pela primeira vez na Espanha, percorre sua trajetória através de 180 fotografias divididas em onze seções temáticas, que dizem respeito aos diversos interesses que atraíam a atenção do fotógrafo. Sua obra é a de um observador atento à vida cotidiana e ao passado e presente de seu país. Seu compromisso é evidenciado pela escolha de seus temas e pelo tratamento visual expressivo dos mesmos, nunca literais ou diretos.

Tomatsu tinha 20 anos quando começou a fotografar. A técnica não lhe era estranha: seus dois irmãos praticavam e até improvisaram um quarto escuro em um armário. Quando, mais tarde, um professor criticou sua primeira fotografia, de tom surrealista, e convidou-o a seguir o caminho do realismo, Tomatsu reorientou seu olhar para a realidade. E aí o manteria para sempre, mas de maneira

extraordinariamente singular, acentuando e forçando as capacidades expressivas e comunicativas da imagem fotográfica, explorando seu potencial simbólico até criar uma estética que, conscientemente distanciada do fotojornalismo, funda, em certo sentido, uma nova forma de documentação.

## Na pós-guerra japonesa

Para Tomatsu, que começaria a fotografar nos anos 50, seu próprio país fornecia abundante matéria-prima. Muitas serão as questões abordadas ao longo da década, embora Tomatsu se concentre nos sinais dos danos causados por muitos anos de guerra, tanto em pessoas como em locais.

Nesta fase inicial de sua carreira, grande parte das fotos foi tirada na prefeitura de Aichi e em sua capital, Nagoya. Tomatsu capturou as consequências devastadoras do tufão que devastou a baía de Ise em 1959, mas o fez evitando o aspecto sensacionalista, concentrando-se em imagens que falam por si mesmas (alguns sapatos, uma garrafa...) sobre as inundações que ocorreram.

Naqueles anos de miséria e desânimo, Tomatsu soube encontrar também uma nota vivaz em uma série de imagens dedicadas a políticos locais que retratam as mudanças de um país que avançou em práticas democráticas após décadas de autoritarismo.

Página anterior:  
Shomei Tomatsu  
*Casa n.º 541, Tóquio, 1971*  
Coleção do Tokyo Photographic Art Museum, Tóquio  
© Shomei Tomatsu-INTERFACE/Cortesia de Taka Ishii Gallery Photography/Film



Shomei Tomatsu  
*Sumako Fukuda, sobrevivente da bomba, Siroyamamachi, Nagasaki, 1961*  
Coleção do Tokyo Photographic Art Museum, Tóquio  
© Shomei Tomatsu-INTERFACE/Cortesia de Taka Ishii Gallery Photography/Film

### A ocupação americana

Embora o governo dos EUA tenha decidido oficialmente o destino do Japão até 1952, sua influência e controle militar duraram muito mais tempo.

Tomatsu abordou a presença americana através da vida dos soldados nas bases mais importantes do país: Yokosuka, Sasebo, Chitose, Yokota e Okinawa. Ele capturou a vida ao redor dos recintos militares, isto é, os bares, os bordéis, as agências de viagem, as lojas de souvenirs, as lojas de roupas baratas... E vários são os temas que chamaram sua atenção: a onipresença tenebrosa dos aviões, a atividade diária dos soldados e as relações sexuais entre as tropas e algumas mulheres japonesas.

### Nagasaki, o passado e o presente

Em 1960, o conselho japonês contra bombas atômicas e de hidrogênio (Gensuikyo) pediu a Tomatsu que fizesse um livro sobre Nagasaki que seria publicado para apoiar a campanha contra o uso de bombas nucleares e para informar ao mundo sobre suas consequências.

O primeiro impacto que Tomatsu teve ao encontrar alguns



Shomei Tomatsu  
*Garrafa derretida e deformada pela onda de calor da bomba atômica, radiação e fogo, Nagasaki, 1961*  
Coleção do Tokyo Photographic Art Museum, Tóquio  
© Shomei Tomatsu-INTERFACE/Cortesia de Taka Ishii Gallery Photography/Film

dos sobreviventes (*hibakushas*) da bomba atômica foi enorme. Retratou-os com grande tato e sempre solicitando seu consentimento para dar a conhecer ao mundo o sofrimento sem fim que ainda os atormentava. O resultado são fotografias como as tiradas em Sumako Fukuda em 1962.

Algumas de suas fotos mais icônicas mostram a transformação dos objetos (um relógio, uma garrafa, estátuas...) como efeito do bombardeio.

### A experiência de Eros

O Japão foi, nos anos sessenta, o cenário de um conjunto de manifestações políticas, culturais e também de caráter sexual, em uma sociedade machista, que daria visibilidade ao descontentamento que se aninhava em um setor da população japonesa.

Nos anos 60, em Tóquio, Tomatsu soube transferir a tensão experimentada por muitos jovens que se opunham ao *status quo*. Sua discordância foi traduzida em atos sexuais ou práticas como as mostradas no fotolivro *Oh! Shinjuku* (1969). O título refere-se a uma vizinhança atormentada pela febre urbana em que grandes lojas e bordéis coexistiam.

O corpo e a sexualidade que Tomatsu mostra fogem das representações medíocres. O fotógrafo opta por quadros estranhos nos quais o corpo parece visualmente fragmentado, incompleto, traduzindo desconforto. Estamos longe de uma visão complacente e harmoniosa da realidade.



Shomei Tomatsu  
*Oh Shinjuku*, 1963  
Coleção do Tokyo  
Photographic Art Museum,  
Tóquio  
© Shomei Tomatsu-INTERFACE/  
Cortesia de Taka Ishii Gallery  
Photography/Film

Shomei Tomatsu  
*Prostituta, Nagoya*, 1957  
Coleção Per Amor a l'Art,  
Valencia

© Shomei Tomatsu-INTERFACE/  
Cortesia de Taka Ishii Gallery  
Photography/Film



Shomei Tomatsu  
*Sangue e rosas, Shinjuku, Tóquio, 1962*  
 Coleção de Shomei Tomatsu-INTERFACE, Okinawa  
 © Shomei Tomatsu-INTERFACE/Cortesia de Taka Ishii Gallery  
 Photography/Film

### A irrupção dos rebeldes

Nos anos 60 houveram muitas batalhas travadas pelos estudantes contra o governo japonês. O acordo entre o Japão e os Estados Unidos parecia uma ofensa. A Guerra do Vietnã os revoltou; também os casos de corrupção e o controle da autonomia universitária. O olhar preciso de Tomatsu capturou os confrontos entre a polícia e os estudantes na escuridão da noite de Tóquio.

### Afeganistão, 1963

Tomatsu visitou o Afeganistão como correspondente da revista *Taiyo* em 1963. Naquela época, o país asiático estava sob o reinado de Mohamed Zahir Shah. Tomatsu tinha trinta e dois anos quando se deparou com um país de paisagem

árida e seca em que parte da população era nômade.

Neste conjunto de fotos incomuns para a época, Tomatsu se afasta de uma perspectiva exótica. Incide, sobretudo, na pura cotidianidade expressa através de planos médios, primeiros planos e algum 'contra-plongée' audacioso em que, por exemplo, num céu em que sobrevoa um pequeno avião, se destaca a presença do poderio militar.

O resultado desta viagem afegã levou-o a publicar em 1968 o fotolivro *Salaam Aleikum* que dez anos depois se tornaria *O reino de barro*.

### O que as coisas podem dizer

Tomatsu através de seu trabalho nos mostra como, além das pessoas e suas ações, há também objetos,

que são prolongamentos dos indivíduos.

Os objetos de caráter cotidiano serão, sobretudo, aqueles que o cativam e aqueles a quem ele confere importância por sua humildade, fragilidade e por sua condição de elementos perecíveis marcados pela passagem do tempo.

No início dos anos 60, Tomatsu fez uma série intitulada *Asfalto*. As imagens parecem exigir uma leitura microscópica porque contêm pequenos objetos que parecem ter caído no chão, mesclando-se com o alcatrão... coisas sem valor que brilham na escuridão e que são, de alguma forma, uma metáfora para uma sociedade que desperdiça e contamina.

Mais tarde, no final dos anos oitenta, na série *Plásticos*, indagará a união contrastada do natural com o artificial. A cor permite destacar o contraste dos resíduos semi-enterrados (garrafas, roupas...) ao lado de conchas e animais mortos na areia preta da praia.

### O fascínio de Okinawa e dos mares do sul

Quando Tomatsu chegou a Okinawa pela primeira vez, em 1969, provido de um salvo-conduto, o impacto foi considerável ao se verificar o esmagador envio de tropas americanas.

Tomatsu através de seu trabalho nos mostra como, além das pessoas e suas ações, há também objetos, que são prolongamentos dos indivíduos.

Shomei Tomatsu

*Ilha Hateruma, Okinawa, 1971*

Coleção de Shomei Tomatsu-INTERFACE, Okinawa

© Shomei Tomatsu-INTERFACE/Cortesia de Taka Ishii Gallery  
Photography/Film

Em 1975, publica *O lápis do Sol*, um de seus fotolivros de maior sucesso. Okinawa mantivera seus cultos animistas peculiares, venerados nas crônicas japonesas mais antigas, e Tomatsu conseguiu captar sua presença em cenas cotidianas.

Nesta seção a natureza preenche tudo, o mar é o principal protagonista, mas o campo e os animais também aparecem. E, acima de tudo, os ritos e objetos de uma cultura ancestral, com uma especificidade que os diferenciava muito do norte.

### Seguindo as raízes do Japão

Na viagem de Tomatsu por seu país, foi capaz de verificar a magnitude da ocupação americana e como ela afetou a perda de certos tipos de vida devido ao avanço da sociedade de consumo.

Assim, na série *Chindon* (1961), vemos como Tomatsu lança seu olhar sobre o *chindonyasan*, ou seja, atores e músicos sem recursos, pessoas humildes, que se vestiam com trajes típicos de personagens do período Edo e que usavam diferentes instrumentos musicais como gongo, clarinete e saxofone para atrair a atenção. Esses jograis ofereciam seus serviços para anunciar novas lojas e desfilavam pelas ruas.

Anos depois, continuou explorando as raízes do Japão tradicional na série *Quioto* (anos



80). Feita exclusivamente em cores, o olhar do fotógrafo nos leva a um cenário que até então mal havia aparecido em sua produção artística.

Shomei Tomatsu

*Chindon, Tóquio, 1961*

Coleção de Shomei Tomatsu-INTERFACE, Okinawa

© Shomei Tomatsu-INTERFACE/Cortesia de Taka Ishii Gallery  
Photography/Film



Shomei Tomatsu  
*Minamiyamashikomura, Quioto, 1982*  
 Coleção de Shomei Tomatsu-INTERFACE, Okinawa  
 © Shomei Tomatsu-INTERFACE/Cortesia de Taka Ishii Gallery  
 Photography/Film

da costa leste, onde as correntes passam pela costa.

Tomatsu trabalhou em diferentes horas do dia com o objetivo de perceber nuances e mudanças na natureza, como as texturas que se parecem com lama pastosa em *Mar de lama, 1996-1997* da série *Terra que respira*.

### Japão moderno

A arquitetura e a vida urbana, à medida que o país crescia e produzia o que veio a ser chamado de milagre japonês, serviram como símbolos da recuperação da força econômica e da fé, quase cega, no progresso técnico. No entanto, a perspectiva que Tomatsu nos oferece é bastante cética, e até crítica. Isso é deduzido, por exemplo, daquelas fotografias, muitas vezes sombrias, de espaços tão devastadores quanto à mina de Tochigi (1970).

Tomatsu tende a mostrar a face mais difícil da realidade: a contaminação do solo, a fumaça que emerge dos complexos petroquímicos, a fiação amontoada da estrutura de um edifício.

Nesta seção, as pessoas, quando são representadas, parecem comprimidas em um estádio (*Padrão para a humanidade, Tóquio, 1967*) ou caminham como fantasmas descendo escadas no trânsito da cidade (*Cidade de reflexo difuso, 1981*). ⊗

### Beleza e natureza

Embora Tomatsu tenha vivido experiências intensamente urbanas durante um tempo, ele nunca deixou para trás sua fascinação pela natureza.

No início dos anos 80, Tomatsu inicia uma série intitulada *Sakura, Sakura (Cerejeira, Cerejeira)*.

Esta árvore em seu esplendor é a protagonista absoluta.

Algum tempo depois, após sofrer um ataque cardíaco em 1986, Tomatsu mudou-se para a península de Boso, na província de Chiba. Lá procurou a paz e começou a fotografar as dunas

## A ELEIÇÃO DO CURADOR

JUAN VICENTE ALIAGA\*

A década dos anos 60 no Japão foi atormentada por conflitos. A presença das bases americanas e a assinatura do tratado bilateral de segurança aumentaram o sentimento de humilhação e medo em alguns setores da população, gerando todo tipo de protestos. Ao mesmo tempo, houve o chamado milagre japonês, com um rápido crescimento econômico que se refletiu, em particular, no desenvolvimento da indústria da construção. Por outro lado, o descontentamento entre os estudantes foi aumentando devido à massificação da universidade e também devido ao clima de oposição à Guerra do Vietnã. Houve confrontos violentos com a polícia e um estudante morreu em Tóquio. A estação central de Shinjuku foi saqueada. Enquanto isso, os televisores a cores transmitiam as revoltas.

A fotografia de Shomei Tomatsu parte da realidade em si, mas evita a literalidade frequentemente encontrada no fotojornalismo. Nesta imagem, o artista captou a efervescência da sociedade de seu país no qual coabitavam, às vezes de maneira tensa, o culto ao consumismo exacerbado, refletido neste caso na publicidade das diferentes marcas, e as bandeiras levantadas dos manifestantes ao lado dos capacetes dos policiais, ambos inscritos em um plano amarelo.

Tomatsu oferece-nos, através de uma montagem visualmente audaciosa, uma perspectiva de inspiração cinematográfica. Nos anos 60, estava atento às inovações do cinema da nouvelle vague francesa, particularmente os filmes de Jean-Luc Godard. Neste trabalho, Tomatsu brinca com o conceito de tela e projeção com a ideia de traduzir a agitação da revolta estudantil inserida no retângulo disposto na diagonal,



o que acrescenta movimento e tensão para a imagem. Em volta dessa figura geométrica, que condensa o conflito, há um número infinito de nomes duplicados (Kubota, Sanyo, Denon...) alusivos ao domínio hipnótico da sociedade de consumo e seus produtos tecnológicos.

Tomatsu simpatizava com a contracultura e o sentido das revoltas e nesta esplêndida fotografia cristaliza a complexidade dos tempos que ele soube capturar. ✕

Shomei Tomatsu  
*Revolta, 1968*

Coleção do Tokyo Photographic Art Museum, Tóquio

© Shomei Tomatsu-INTERFACE / Cortesia de Taka Ishii Gallery Photography / Film

\* Juan Vicente Aliaga é professor da Faculdade de Belas Artes da Universitat Politècnica de València. Autor de *Orden fálico. Androcentrismo y violencia de género en las prácticas artísticas del siglo XX* (2007), foi curador de diferentes exposições como *Pepe Espaliú* (Madrid, 2003); *ValieExport* (Londres, 2004); *Claude Cahun* (Paris, 2011); *Akram Zaatari* (León e Cidade do México, 2012); *Paz Errázuriz* (Madrid, 2015).



Miró

# Picasso e Miró, a Carne e o Espírito

## Coleções Fundación MAPFRE

TEXTO: ÁREA DE CULTURA DA FUNDAÇÃO MAPFRE

Pablo Picasso e Joan Miró, *The Flesh and the Spirit* reúne pela primeira vez, internacionalmente, o trabalho desses dois grandes artistas do século XX. Esta exposição que a Fundación MAPFRE apresenta em colaboração com o Gabinete da Presidência de Malta e a Fondazzjoni Patrimonju Malti, faz parte do evento cultural «Picasso Méditerranée», liderado pelo Musée Picasso de Paris. Uma iniciativa que reuniu cerca de sessenta instituições do mundo da cultura em toda a Europa, com o objetivo de homenagear a figura do artista de Málaga, explorando suas criações e os lugares que o inspirou, oferecendo uma experiência cultural original e fortalecendo os laços entre todas as partes do Mediterrâneo. A exposição pode ser visitada no Palácio do Grão-Mestre de Valeta até 30 de junho.

Pablo Picasso e Joan Miró são dois dos artistas fundamentais da arte do século XX. Se o primeiro fundou o cubismo, o segundo esteve presente na fundação do surrealismo; além das grandes correntes e movimentos de vanguarda, os dois souberam configurar um universo próprio que os individualiza dentro da história da arte e os coloca no centro da vanguarda como sujeitos independentes. E é com essa independência e singularidade que ambos se tornam referência para outros artistas, não menos que protagonistas da renovação da arte. Em suma, poderíamos dizer que Picasso chega à renovação da

arte, principalmente através de linhas e desenhos, enquanto que o mais impressionante de Miró é o uso da cor e sua intensidade.

Nas gravuras de *Suite Vollard*, Picasso decide não usar cores. Os contrastes entre preto e branco lhe permitem consolidar o seu retorno em um desenho mais clássico e um mundo mais reflexivo, o que faz de *Suite* uma obra-chave dentro de sua produção abundante. Por outro lado, a coleção de pinturas de Miró, centradas em sua produção dos anos 60 e 70, não só mostra um Miró mais maduro e em plena posse de todos os recursos de seu ofício, mas acima de tudo, sua paixão pela cor como elemento expressivo e como verdadeiro sustento e matéria da pintura.

No entanto, apesar das diferenças de conceito e cronologia, as obras que apresentamos unem de alguma forma os dois artistas. No caso de Picasso, a *Suite Vollard* não só é considerada uma de suas

Página anterior:

Joan Miró

*Femmes, fillette sautant à la corde, oiseau, étoiles*

[*Women, Little Girl Skipping, Bird, Stars*], 1944

Private Collection on temporary loan

© Successió Miró 2018

Más allá de las grandes corrientes y movimientos de vanguardia, los dos artistas supieron configurar un universo propio que los individualiza dentro de la historia del arte



Joan Miró  
*Femme* [Woman], March 3, 1974  
 Private Collection on temporary loan  
 © Successió Miró 2018

grandes produções da década de 1930, como também mostra sua preocupação e atenção com o próprio artista que, junto com a obra e o modelo, são os personagens que protagonizam uma obra que possui, de fato, múltiplas leituras. Para Miró, a década de 1960 marca um momento de introspecção e reflexão sobre sua própria pintura.

Nesta dupla consideração encontramos, no entanto, uma série de diferenças que fazem com que, atualmente, o trabalho de ambos seja universal e continue a influenciar a cultura e a arte das futuras gerações. Enquanto em Picasso a questão sobre o processo artístico é levantada a partir da própria biografia e na *Suite Vollard* aparecem traços que podemos identificar com a vida pessoal do artista: violência, amor, morte, luxúria, ternura, entre outros; a reflexão de Miró é feita a partir de um nível muito mais abstrato. Nas pinturas aqui reunidas não há referências a si mesmo, mas aos cosmos, às estrelas, à natureza, à mulher em seu aspecto mais amplo.

Assim, com a exposição Picasso e Miró, a Carne e o Espírito, podemos admirar dois dos grandes criadores do século XX, refletindo sobre suas obras e, além disso, fazendo-o como artistas. Isso é algo que tem um interesse especial não apenas porque é uma das



Pablo Picasso  
*Minotaure, une Coupe à la Main, et Jeune Femme* [Drinking Minotaur and Reclining Woman], May 17, 1933  
 Fundación MAPFRE's Collections  
 © Sucessão Pablo Picasso, VEGAP, Madri, 2018

Pablo Picasso  
*Minotaure aveugle guidé par une Fillette dans la Nuit*  
 [Blind Minotaur led through the night by girl with  
 Fluttering Dove], November 1934  
 Fundación MAPFRE's Collections  
 © Sucessão Pablo Picasso, VEGAP, Madrid, 2018



melhores maneiras de entender o significado e os pontos principais de cada um deles, mas também porque a reflexão sobre a arte e a criação artística é uma das principais preocupações e um dos temas centrais da arte do século passado. O caminho que oferecemos é duplo: do preto e branco à cor, da violência à celebração da vida, da carnalidade à espiritualidade. Não se trata apenas de obras significativas e importantes dentro da trajetória de cada um deles, as pinturas que contemplamos também nos oferecem a possibilidade de nos questionarmos sobre o nosso próprio modo de entender a arte e de apreciar a pintura.

### **Suite Vollard Pablo Picasso**

A série de gravuras conhecida como *Suite Vollard* reúne 100 gravuras feitas por Pablo Picasso (1881-1973) entre setembro de 1930 e março de 1937, encomendadas pelo negociante de arte e editor Ambroise Vollard. O conjunto surgiu em 1939 em dois formatos: um grande (760 x 500 mm) em papel velino, assinados pelo artista com lápis vermelho ou preto, com 50 cópias por prancha, e um menor (445 x 340 mm) em papel vergê Montval com a marca d'água «Vollard» ou «Picasso», com tiragem de 250 exemplares. Este segundo formato, atualmente, se

encontra espalhado como folhas soltas em diferentes coleções públicas e privadas e apenas alguns desses conjuntos, como o da Fundación MAPFRE, são mantidos juntos.

A complicada história da origem da obra, sua variedade temática e diversidade técnica, que reúne os mais variados estilos (buril, água-forte, água-tinta, aguada, ponta-seca e até mesmo combinações entre elas) causaram sua dispersão, de modo que atualmente há poucas coleções completas conhecidas. *Suite Vollard* é, portanto, um dos mais importantes testemunhos histórico-artísticos da primeira metade do século XX.

A série completa inclui três retratos de Vollard, cinco pranchas referentes à batalha do amor, feitas em 1933, quarenta e seis pranchas em torno da oficina do escultor,

que compõem o verdadeiro núcleo da série (quarenta feitas de 20 de março a 5 de maio de 1933 e seis entre janeiro e março de 1934), quatro pranchas sobre Rembrandt (feitas de 27 a 31 de julho de 1934), quinze pranchas sobre o minotauro e o minotauro cego (feitas de 17 de maio a 18 de junho e de 22 de setembro a 22 de outubro de 1933) e vinte e sete composições diversas. As gravuras não seguem nenhuma sequência lógica em suas imagens pois sua cronologia temporal obedece mais aos eventos externos e pessoais do artista.

A *Suite Vollard* participa plenamente da dialética de Picasso, que oscila entre a ordem e o caos, o classicismo e a modernidade, a serenidade e a agitação. Todas as etapas e mudanças estilísticas do artista estão presentes na obra gravada principalmente a partir de 1930, quando o artista passa a



Pablo Picasso  
*Rembrandt et Têtes de femme* [Head of Rembrandt and  
 Heads of Three Girls], January 27, 1934  
 Fundación MAPFRE's Collections  
 © Sucessão Pablo Picasso, VEGAP, Madri, 2018

desenvolver, predominantemente, as técnicas da gravura e escultura. O tema que subjaz em *Suite Vollard* é, na verdade, o da contemplação estética, o pintor e o modelo, o homem e a mulher sempre à distância, sempre separados, no labirinto da criação artística.

### Um espaço Miró

A seleção de quarenta e quatro obras que compõem a jornada através da obra artística do pintor

catalão Joan Miró nos mostra um artista moderno, com ofício, que atingiu sua plenitude e que se reflete em sua própria pintura. Influenciado pelas novidades da arte de seu tempo, sempre atento às transformações da pintura e aos artistas de gerações mais jovens, Miró reinterpreta nesses quadros propostas como a de Jackson Pollock e seu famoso 'dripping' ou de informalistas como Lucio Fontana e Manuel Millares, o que lhe permite mergulhar em uma pintura que vai além dos procedimentos e elementos convencionais. Ao longo dos anos, o vocabulário dos sinais visuais

que Miró iniciou em 1924 passa por muitas revisões, mudanças e transformações, mas mantém sempre a mesma identidade e intensidade poética e espiritual. Os motivos não são novos – mulheres, pássaros, estrelas –, mas o pintor lhes dá uma nova vida e os usa como pretexto para o estudo da própria pintura e gestualidade: o negro e o traço duro e agressivo se alternam com arabescos e formas curvas «manchadas» pelas gotas deixadas pelo acrílico sobre a tela. A descoberta da grafia oriental e do grafite de rua também se faz presente e une diferentes momentos de seu trabalho, ao

Con la exposición Picasso y Miró, la Carne y el Espíritu, podemos admirar a dos de los grandes creadores del siglo XX reflexionando sobre su obra y, además, hacerlo como artistas

Joan Miró  
*Peinture [Painting]*, March 29, 1973  
Private Collection on temporary loan  
© Successió Miró 2018

mesmo tempo em que permite simplificar os temas.

A partir dos anos 60, Miró começou a depurar os motivos de suas pinturas, em uma espécie de despojamento que deixava a obra quase nua. Isto é o que surge nas muitas cabeças apresentadas nesta sala. Criaturas estranhas, às vezes travessas, outras líricas em que achamos atributos humanos. Cabeças solitárias que emergem da tela e que nos olham inquisitivamente, produzindo no espectador uma espécie de medo misturado com o humor que transparece todo o seu trabalho.

Na última parte da exposição, há uma série de peças que são melhor compreendidas se nos lembrarmos da famosa frase segundo a qual o artista queria «assassinar a pintura». Este assassinato tem um duplo significado. Por um lado, os



resíduos, as ripas e as resinas de tinta tornam-se protagonistas. Por outro, ele intervém em obras de pintores desconhecidos: compra obras encontradas em mercados populares e pinta sobre elas, com

um resultado que é uma mistura de ambos os artistas. No total, Miró fez dez trabalhos desse tipo ao longo de sua carreira, dos quais quatro são mostrados aqui.

A coleção nos permite ver um Miró entusiasta, divertido e até feliz na plenitude de seu ofício e na liberdade de sua linguagem, que reflete em sua própria pintura, a arte e a evolução do tempo. ✕



Joan Miró  
*Personnage dans un paysage près du village [Figure in a Landscape Near the Village]*, July 6, 1965  
Private Collection on temporary loan  
© Successió Miró 2018



# Peter Galassi, “A fotografia sempre transforma o que descreve”

TEXTO: ALEJANDRA FERNÁNDEZ FOTOGRAFIAS: SUSANA SÁEZ

Peter Galassi, conservador-chefe do Departamento de Fotografia do Museu de Arte Moderna (MoMA) de Nova York de 1991 a 2011 e curador da exposição Brassai, nos conta suas impressões sobre esse fotógrafo excepcional e nos dá sua visão do atual panorama da fotografia. A exposição Brassai está atualmente em cartaz na sala madrilena Fundación MAPFRE Recoletos, onde pode ser visitada até o dia 2 de setembro, quando será movida para San Francisco Museum of Modern Art (SFMOMA).

## Quem foi Brassai?

Foi um menino inteligente e sofisticado da velha Europa Central de antes da Primeira Guerra Mundial, que abraçou com todo o coração a aventura do modernismo sem perder contato com suas raízes culturais. Nesse sentido, não

foi diferente das extraordinárias galerias de Ileana Sonnabend, que nasceu em Bucareste em 1914 e desbancou artistas como Robert Rauschenberg, Bernd e Hilla Becher.

## Qual foi sua contribuição para a fotografia?

Por volta de 1930, em ambos os lados do Atlântico, vários jovens artistas descobriram que a fotografia descritiva comum (pequenas imagens em preto e branco sobre papel, desprovidas de todos os sinais tradicionais de distinção estética) poderia ser arte. Em grupo, lançaram uma nova tradição artística. Brassai era um deles. Dentro desse âmbito, sua contribuição foi um estilo particularmente forte e direto que mostrou que a fotografia sempre transforma o que descreve, mesmo quando parece mais transparente. E ele nos deu as fotografias mais

eloquentes e encantadoras da mitologia abundante da noite parisiense.

## Como é a relação de Brassai com a literatura?

O pai de Brassai era um estudioso da literatura francesa; podemos dizer que o gosto pela literatura corria por suas veias. Além do húngaro, sua língua materna, ele também falava alemão e, a partir dos vinte anos, Goethe foi seu guia intelectual e espiritual. Brassai também dominava o francês e seu herói literário era Proust. Ele escreveu um livro muito interessante sobre a fotografia na obra mais famosa de Proust, *Em Busca do Tempo Perdido*. Entre os amigos mais próximos de Brassai estavam poetas franceses como Henri Michaux e Pierre Reverdy, e fica claro por sua biblioteca (agora no Centro Pompidou) que ele

adorava ler tanto sobre filosofia quanto história e literatura.

### **Que habilidades Brassai possuía em outras artes como o desenho e a escultura?**

Os desenhos de sua época de estudante em Berlim (1920-1921) são impressionantes e os que ele fez durante e depois da Ocupação de Paris também são muito bons. Ele adorava citar Picasso, que desdenhava a fotografia e foi quem motivou Brassai a desenhar. Foi o autor desta frase: «Você tem uma mina de ouro, mas está explorando uma mina de sal». Na minha opinião, as esculturas são um pouco menos bem-sucedidas ou, pelo menos, mais variáveis em termos de qualidade, porque as melhores, como aquela de 1971 que está na exposição, são bastante surpreendentes.

### **Milhares de fotografias passaram por suas mãos ao longo de sua carreira profissional, mas qual delas ou qual fotógrafo é inesquecível?**

Grande parte do que eu vi ainda tenho guardado em minha memória (pelo menos até agora). Tenho uma lembrança vívida e visceral das primeiras impressões que vi de Diane Arbus, em 1971, quando tinha 20 anos, embora não possa assegurar que sabia reconhecer sua importância na época. (Não foi uma exposição, alguém me mostrou). E acho que, se fechar os olhos, poderia listar um número muito significativo de fotografias específicas da coleção do Museu de Arte Moderna, onde trabalhei durante trinta anos. Eu

não gostaria de escolher apenas um ou vários fotógrafos (ou artistas ou escritores). O melhor é que podemos ter todos eles.

### **Qual museu é uma referência para você, aquele que você não se cansa?**

Eu diria que os museus, no plural, são uma referência indispensável para mim. Eu moro em Nova York, então os que eu mais visitei foram o Metropolitan Museum e o MoMA, embora eu também visite regularmente outros grandes museus da cidade, tanto por suas exposições temporárias quanto por suas grandes coleções, e também para visitar velhos conhecidos como a *San Francisco* de Bellini na coleção de Frick ou a Edward Hoppers no museu de Whitney. Quando viajo, os museus, no plural de novo, sempre são a primeira coisa que quero ver. É claro que, se eu morasse em Madrid, poderia entrar no Prado e, simplesmente, não precisaria visitar outro museu. Mas eu não tenho essa boa sorte.

### **Câmeras digitais ou analógicas?**

Não há motivos para continuar usando materiais analógicos na fotografia. O digital faz tudo o que o analógico poderia fazer, faz isso mais rápido, com muito menos confusão e não precisa de nenhum quarto escuro. (Do ponto de vista da exposição inicial: uma câmera digital mostra a imagem imediatamente e evita que você perca os rolos). Eu não iria tão longe quanto meu amigo, o falecido Richard undefined, que insistia que, a partir de agora, as fotografias



fossem mostradas em telas, uma declaração muito impressionante, já que ele era um mestre em fotografia de papel e outros suportes fixos, dos quais ainda gosto profundamente.

### **O que você espera ou pensa sobre o futuro da fotografia?**

Os telefones celulares já não são apenas telefones. As televisões já não são apenas televisões. A fotografia está atualmente integrada ao éter digital que nos rodeia e impregna nossas vidas. O que mais importa para mim é a tradição artística que Brassai ajudou a estabelecer há quase um século. Durante as primeiras três ou quatro décadas, as revistas não lhe deram importância. Mais tarde foi separado pelo circo da arte contemporânea e, agora, pode estar se dissolvendo na sopa digital. E, no entanto, continua sendo uma arte muito rica e poderosa. ⊗

**SOCIEDAD DE PREVISION**



# LA MUTUAL FRANCO-ESPAÑOLA

CAJA DE AHORROS  
POPULAR SISTEMA TONTI

ADMINISTRADA POR LA SOCIEDAD GENERAL ADMINISTRADORA DE SEGUROS

DOTES PARA  
LOS HIJOS  
SOCORRO PARA  
LA VIUDEZ  
RETIRO PARA  
LA VEJEZ

CAPITAL SUSCRITO  
165.040.300,00  
PESETAS

ANTICIPOS, EFECTIVO Y  
DEPOSITOS EN BANCOS  
42.636.513,79  
PESETAS

PAGOS REALIZADOS  
IMPORTA LO SATISFECHO  
A LOS  
BENEFICIARIOS DE PÓLIZAS  
32.625.762,15  
PESETAS

CAPITAL PARA  
EL OBRERO  
PROTECCION  
A LOS HUÉRFANOS  
HERENCIA PARA  
LA FAMILIA

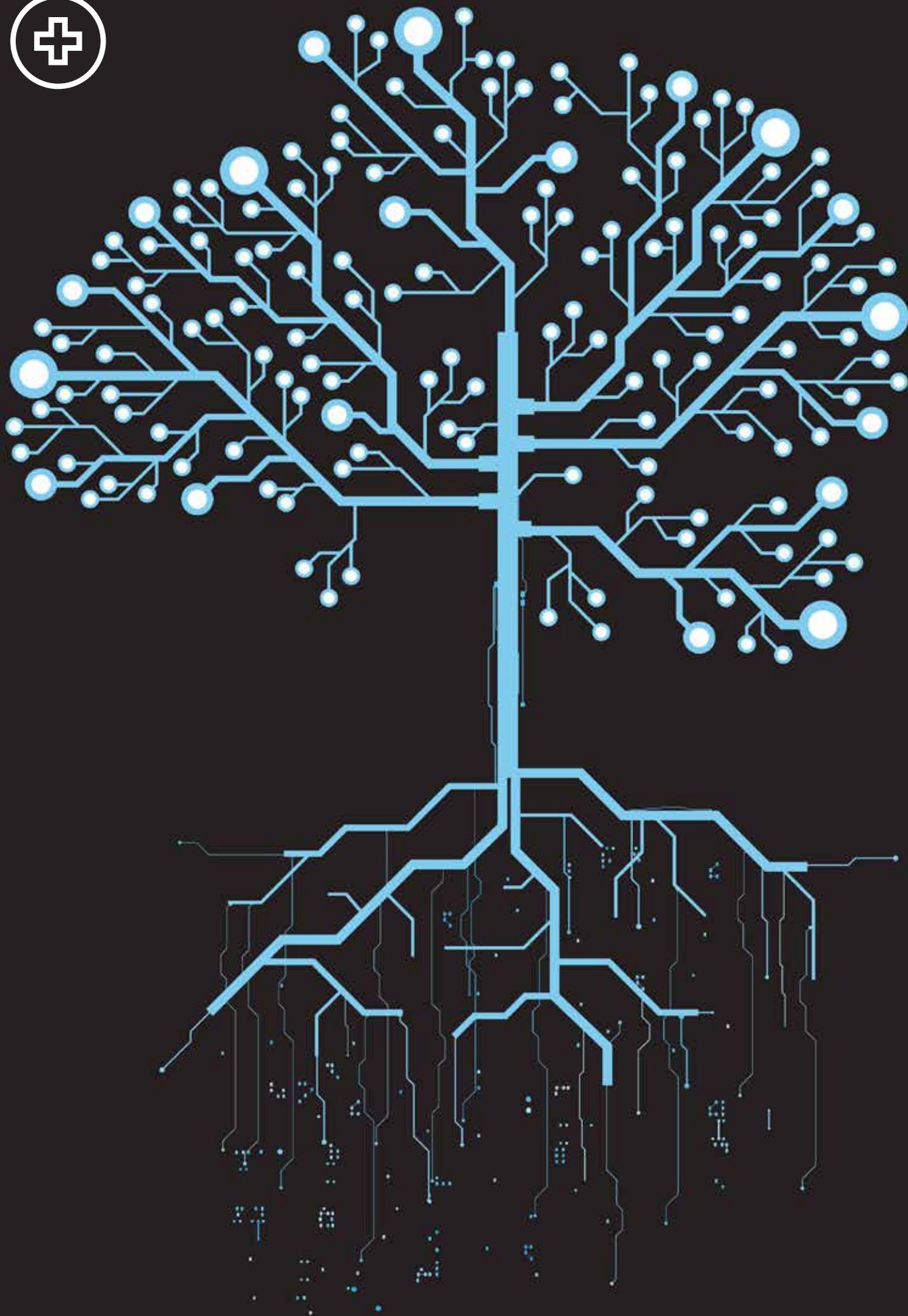


### CONSEJO DE ADMINISTRACION

- |                    |                                  |
|--------------------|----------------------------------|
| PRESIDENTE         | D. RAFAEL ANDRADE                |
| CONSEJERO DELEGADO | D. LUIS SILVELA Y CASADO         |
| VOCALES            | MARQUES DE ALHUCEMAS             |
|                    | D. JOSE GARCIA SANCHEZ           |
|                    | D. MELQUIADES ALVAREZ            |
|                    | D. ALBERTO RUSIÑOL Y PRAST       |
| DIRECTOR GENERAL   | D. SEBASTIAN GÓMEZ-ACEBO Y TORRE |

**DOMICILIO SOCIAL: ALCALÁ 38. MADRID**





# Inovação Social para mudar o mundo

TEXTO: RAMÓN OLIVER IMAGENS: THINKSTOCK

Projetos de empreendedorismo social estão se abrindo para enfrentar os desafios da quarta revolução industrial. Com a primeira edição dos Prêmios Fundación MAPFRE à Inovação Social, nós damos continuidade a essa tendência apoiando soluções inovadoras que nos permitam melhorar o mundo em que vivemos.

A inovação social é postulada como uma resposta para resolver problemas novos e velhos. Isso é demonstrado pelo interesse gerado pela primeira edição do Prêmio Fundación MAPFRE à Inovação Social, em colaboração com IE Business School. A convocatória foi de grande sucesso, com quase 500 projetos selecionados, que agora estão sendo analisados. Os 27 melhores competirão em três semifinais no Brasil, México e Europa e, em outubro, os 9 melhores disputarão a final em Madrid.

## **Mas, o que é a inovação social?**

Segundo a Comissão Europeia, o conceito de inovação social é «o desenvolvimento e a implementação de novas ideias (produtos, serviços e modelos) para atender às necessidades sociais e criar novas relações sociais ou colaborações». Uma definição que, como muitas vezes acontece quando se tenta condensar um único conceito

complexo, fica aquém quando se trata de captar a essência de um dos fenômenos que vem ganhando mais força nos últimos anos em todo o mundo. A globalização e a revolução tecnológica estão trazendo consigo mudanças econômicas e sociais. Surgem novos problemas, como a brecha tecnológica, o envelhecimento progressivo da população e a mudança climática, e acentuam-se outros antigos como a pobreza, a desigualdade, a saúde e a educação. Problemas que exigem um nível de resposta ágil e imaginativa que os governos e as grandes corporações, com suas estruturas complexas e processos burocráticos lentos, nem sempre estão em condições de oferecer. É aí que uma multiplicidade de iniciativas empreendedoras, oriundas da sociedade civil, focam e concentram-se na solução de problemas específicos por meio da inovação tecnológica e organizacional.

«A inovação tem sido tradicionalmente associada a outros setores de atividade e deixamos de lado dois dos mais importantes: o ambiental e o social. Nos últimos anos, no entanto, tem havido uma clara mudança de tendência e estamos vendo cada vez mais empreendedores sociais e *startups* apostando na economia verde e em projetos socialmente responsáveis», diz José Moncada, CEO da Bolsa Social, uma plataforma de *crowdfunding* de investimento autorizado pela CNMV que coloca investidores e empresas em contato com valores que geram um impacto positivo verificável na sociedade e no meio ambiente.

Víctor Hugo Guadarrama, coordenador de Projetos Estratégicos de Ciência, Tecnologia e Inovação do Fórum Consultivo Científico e Tecnológico do México (FCCyT), acredita que a inovação social implica na adoção de novas abordagens para problemas



antigos. Criado em 2002, esse órgão tem entre seus principais objetivos promover a inovação em todas as suas variantes, incluindo o aspecto social, a fim de estimular a melhoria das condições de vida da população mexicana. «Inovação social significa ser estratégico, ambicioso e colaborativo na busca de meios para que a sociedade melhore suas condições de vida, mobilizando os recursos e parceiros necessários. Não basta inovar tecnologicamente, é essencial melhorar a qualidade de vida de nossa sociedade com uma visão

de inclusão e sustentabilidade», argumenta.

A Colômbia é um dos países onde também se compreendeu que a inovação tecnológica por si só não é suficiente e que deve ser adaptada às necessidades e particularidades da região do mundo em que será implementada. A inovação social é a ferramenta que permite conectar as duas dimensões em um mesmo projeto. «A Colômbia está fazendo um grande esforço para desenvolver tecnologias como robótica, análise de dados ou inteligência artificial, tanto a partir

do Governo, promovendo uma estrutura regulatória favorável, quanto das universidades através de pesquisas», explica Valerie Elisabeth Gauthier, da Faculdade de Ciências Naturais e Matemática da Universidade do Rosário de Bogotá. Esta especialista dirige um projeto de laboratórios de inovação aberta que foca não apenas na parte tecnológica, mas também no aspecto social. «Nós, colombianos, somos muito criativos e podemos ser muito inovadores. Mas, ao mesmo tempo, o país está em uma situação de pós-conflito e não podemos nos

«Não basta inovar tecnologicamente, é essencial melhorar a qualidade de vida de nossa sociedade com uma visão de inclusão e sustentabilidade», Víctor Hugo Guadarrama (FCCyT)

separar dessa realidade. Se apenas replicarmos as experiências de outros países, não obteremos resultados. Para poder levar um projeto de internet das coisas ou energias renováveis para uma região onde não há sequer luz elétrica, é necessário começar por conhecer muito bem e ouvir a sociedade».

### Mudança de paradigma

Ainda que o conceito de inovação social não seja novo, este começou a ganhar relevância há poucos anos atrás. Uma mudança na tendência que se deve em grande

parte à crescente conscientização da opinião pública em relação à necessidade de adotar modelos mais sustentáveis. «A crise influenciou. Começamos a perceber que temos que fazer as coisas de uma maneira diferente, mais transparente», comenta Casilda Heraso, diretora da Seleção de Empreendedores da Ashoka Espanha. Um diagnóstico também aceito por Tadashi Takaoka, gerente de Empreendedorismo da Corporação de Fomento à Produção (CORFO), a agência governamental responsável pelo

apoio ao empreendedorismo, inovação e competitividade no Chile, um dos países mais ativos em termos de inovação social. «Antigamente acreditava-se que, se um empresário estivesse indo bem, então o país estava melhor devido aos impostos, e que todos aqueles que ficassem para trás se beneficiariam. Mas, na prática, isso não acontecia, e as pessoas começaram a pensar: que efeito minha solução pode ter se eu não pensar apenas em ganhar mais dinheiro?»

Quais são as vantagens desse novo modelo?: «O que realmente





faz os países crescerem é a inovação disruptiva, e isso tem sido uma característica muito própria da inovação social. As soluções mais sociais tendem a ser as mais prováveis de sobreviver a longo prazo, onde o poder do cliente e da opinião pública é cada vez maior. Além disso, elas geram um impacto muito mais escalável em sociedades nas quais questões como a desigualdade estão se tornando uma dor de cabeça para os governos”, diz Takaoka. O mexicano Víctor Hugo Guadarrama fala sobre o conceito de mudança de foco. «O interessante da inovação social é que ela não vê problemas em si mesma, mas se concentra em visualizar os desafios e as oportunidades que essa situação oferece para avançar socialmente».

### Um fenômeno global

Assim como os problemas aos quais procura dar resposta, a inovação social tem um espírito global. Uma das instituições que incorpora esse caráter transnacional é a Ashoka, criada em 1981 nos Estados Unidos por Bill Drayton. Hoje, essa organização sem fins lucrativos oferece apoio econômico e organizacional a 3.400 projetos de empreendedorismo social em 90 países, tornando-se a maior rede de empreendedores sociais do mundo. Entre seus objetivos encontra-se multiplicar e acelerar o impacto dessas iniciativas, 32 delas localizadas na Espanha. «Procuramos

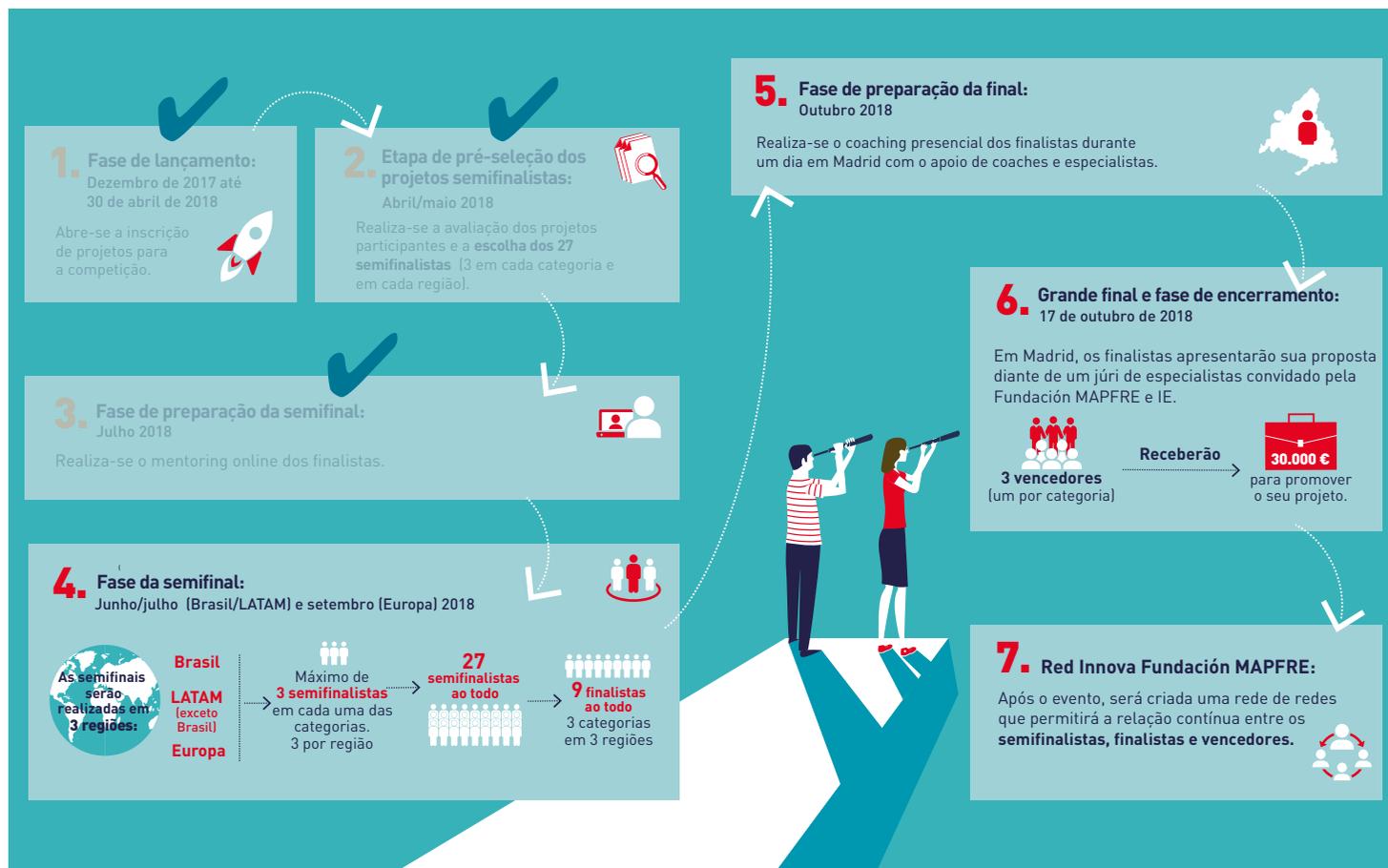
projetos que sejam sistêmicos, ou seja, que sejam verdadeiros transformadores de todo o seu setor e que possam ser escaláveis nacional e internacionalmente”, explica Casilda Heraso. Para essa especialista, não existe um perfil específico do empreendedor social, mas há um denominador comum em todos eles: «São pessoas que detectaram um problema social, muitas vezes por terem vivido em sua própria carne, e são determinadas e quase obcecadas por solucionarem ele», diz ela.

É o caso de Luz Rello, uma pesquisadora espanhola de 34 anos que recebeu diversos prêmios nacionais e internacionais por seu trabalho no campo da dislexia. Seu projeto, Change Dyslexia, é fruto de sua própria experiência. Disléxica não diagnosticada quando criança, sofreu por muito tempo numerosos problemas escolares, até que um professor percebeu qual poderia ser a causa. Desde então trabalha para tentar ajudar outras crianças a lutar contra um distúrbio que afeta entre 10% e 15% da população e que, em muitos casos, permanece oculto. Para isso, desenvolveu em conjunto com a Samsung Dyetective Test um aplicativo que detecta o risco de dislexia em estudantes por meio de um teste de apenas 15 minutos. O aplicativo é gratuito e já foi usado por mais de 130.000 crianças em 55 países. «Eu criei o Change Dyslexia por dois motivos. O primeiro, porque depois de oito anos de pesquisa,

achei que esses resultados não deviam ser deixados em laboratório, era minha obrigação disponibilizá-los para as pessoas. O segundo, porque percebi que as boas intenções não são suficientes, precisávamos de uma estrutura, um suporte técnico que evitasse que, como aconteceu com alguns dos primeiros aplicativos que desenvolvemos, o aplicativo parasse de funcionar ou morresse sempre que houvesse uma atualização de software. Era necessário apoiar o projeto com financiamentos e recursos para que todos esses desenvolvimentos pudessem chegar os usuários em condições», diz Rello.

Dyetective Test é um exemplo claro da importância de apoiar essas iniciativas, tanto por parte do setor público quanto do privado. Embora este último seja o que está levando a inovação social mais à frente. «Tende-se a pensar que a inovação social e a lucratividade são conceitos opostos, mas esse não é o caso; investir em valores éticos e de impacto também gera um importante retorno econômico», diz José Moncada. Agora, empresas e investidores comprometidos com a inovação social buscam um retorno duplo, continua. «Além de buscar o benefício monetário, eles querem contribuir para a geração de um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, promovendo a igualdade de oportunidades, melhorando a qualidade de vida e aumentando a sustentabilidade». ✖

«O que realmente faz os países crescerem é a inovação disruptiva, e isso tem sido uma característica muito própria da inovação social», Tadashi Takaoka (CORFO)



## Os 27 melhores competem nas semifinais

A Fundación MAPFRE, em colaboração com a IE Business School, convocou no início do ano a 1ª edição dos Prêmios Fundación MAPFRE à Inovação Social. Esta iniciativa surge para identificar, apoiar e dar visibilidade a soluções inovadoras com grande potencial de impacto social no Brasil, no resto da América Latina e na Europa. Buscam-se projetos com grande capacidade de transformação social, além de iniciativas que resolvam e aprimorem aspectos específicos em cada uma das três categorias que compõem o concurso:

- Melhoria da saúde e da tecnologia digital (*e-Health*).
- Inovação seguradora *Insurtech*.
- Mobilidade e segurança viária.

### Prêmios e prazos

A convocatória, encerrada no final de abril, obteve grande êxito, com 462 projetos enviados. Podiam ser inscritos todos os projetos da comunidade de inovação social em geral, estudantes de universidades e escolas de negócios, cientistas, pesquisadores e docentes universitários, além de empreendedores com uma ideia inovadora.

A premiação, que está atualmente na semifinal, chegará à sua fase final em outubro, em um evento em Madrid, no qual os projetos finalistas apresentarão suas propostas diante de um júri especializado. Os critérios de avaliação que o júri seguirá para escolher os três

vencedores levarão em conta aspectos como o potencial de impacto social dos projetos apresentados, sua inovação, viabilidade, capacidade e experiência da equipe que o desenvolve, maturidade da ideia e aspectos legais associados.

Tanto os semifinalistas quanto os finalistas receberão apoio, orientação e ajuda através de processos de *mentoring* e *coaching*. Os vencedores de cada uma das três categorias ganharão um financiamento direto, através de um prêmio em dinheiro de 30.000 euros da Fundación MAPFRE, bem como visibilidade diante de possíveis financiadores.



# Saúde, genes ou hábitos?

TEXTO: ÓSCAR PICAZO

Dietista-nutricionista e licenciado em química.

Fundación MAPFRE

IMAGEM: THINKSTOCK

**Com a descoberta da estrutura do DNA por Watson e Crick em 1953, deu-se início a uma nova era na medicina. A hereditariedade poderia explicar a origem de algumas doenças. No entanto, o progresso da pesquisa mostrou que o ambiente tem uma influência determinante na nossa saúde. Genes ou hábitos?**

Foi no ano de 1953, quando James Watson e Francis Crick publicaram sua grande descoberta: a estrutura do DNA. Esta molécula, presente em todas as células do nosso corpo, armazena toda a informação necessária para «construir» um ser humano. Desde a cor dos nossos olhos ou nossa altura até a predisposição a ter calvície ou câncer.

A revolução do DNA levou a uma certa euforia e, em parte, ao

«determinismo» genético, isto é, a crença de que o destino da nossa saúde está escrito em nossos genes e pouco podemos fazer para modificá-lo. No entanto, algo não se encaixava. Observou-se que algumas pessoas com predisposição a determinada doença não a desenvolveram, mas, ao contrário, outras não predispostas ficaram doentes.

## O peso dos hábitos

Quando falamos de predisposição nos referimos, acima de tudo, às chamadas doenças não transmissíveis: obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares, todas elas em aumento crescente nos países ocidentais. Embora inicialmente tentasse explicar as mesmas com base nos genes, a ciência mostrou que os hábitos têm muito a dizer em aspectos como nosso peso corporal.

Um exemplo é um gene chamado FTO. Sua descoberta em 2007 despertou entusiasmo, pois parecia estar

fortemente associado ao ganho de peso corporal (um risco 70% maior naqueles indivíduos com duas cópias do gene). No entanto, mais tarde, aprofundou-se o estudo acerca da interação deste com o nosso estilo de vida. E foi constatado que, mesmo que uma pessoa seja portadora da variante menos afortunada desse gene, seus hábitos serão determinantes.

É a chamada epigenética, a interação entre os genes e o ambiente. Nosso estilo de vida, incluindo hábitos como a alimentação, a prática de atividades físicas, descanso, estresse, consumo de álcool ou tabaco, pode de alguma forma «ligar ou desligar» certos genes. O Dr. Elliot Joslin resumiu isso em uma frase acertada: «os genes carregam a arma, mas o ambiente puxa o gatilho».

### **A força do destino**

Aqui ainda não estamos incluindo algumas doenças do metabolismo, marcadas por um ou vários genes e que podem afetar irremediavelmente a saúde. Teríamos aqui desde alterações como a intolerância à lactose ou a fenilcetonúria, controláveis através da dieta, até doenças como a doença de Huntington, que aparece progressivamente, e que atualmente não tem outro tratamento senão o paliativo.

Em outros casos, existem genes que, embora não necessariamente impliquem no desenvolvimento da doença, estão tão claramente associados a ela que algumas pessoas tomam decisões drásticas. Este é o caso da famosa atriz Angelina Jolie, que decidiu se submeter a uma mastectomia ao descobrir que era portadora de uma variante do gene BRCA, que aumenta o risco de câncer de mama.

### **A herança dos hábitos**

Manter hábitos saudáveis sempre valerá a pena. Não podemos inventar desculpas como «minha genética é assim». Além disso, estaríamos fazendo um desserviço aos nossos filhos.

Estudos recentes mostram que não só transmitimos aos nossos descendentes a informação genética contida na nossa sequência de DNA, como também inculcamos maus hábitos. Nosso estilo de vida também deixa marcas epigenéticas, que podem afetar a saúde das gerações seguintes. Isso foi observado em camundongos tratados com certas substâncias, que retiveram o efeito até duas gerações depois, sem já estarem expostos a elas.

Essas descobertas estão ressuscitando o lamarckismo, que propunha que um ser vivo pudesse transmitir aos seus descendentes algumas características adquiridas durante a vida, em sua interação com o ambiente. Essa teoria foi abandonada pela evolução de Darwin.

A questão é, portanto, óbvia: algumas das epidemias atuais são como uma bola de neve? Estamos predispondo as gerações futuras a esses defeitos? Ainda é cedo para saber, mas não podemos esperar para obter a resposta, ou será tarde demais. Não puxe o gatilho. ✕

### **O mercado de testes**

Em 2007, a empresa norte-americana 23andme lançou o seu teste genético destinado ao público geral, um teste que estimava a predisposição genética a algumas doenças. Alguns anos depois, em 2013, a FDA (Food and Drug Administration, a Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA) solicitou a retirada do teste, devido a dúvidas sobre a confiabilidade de alguns resultados. A preocupação

surgiu devido a possibilidade de um falso negativo ou falso positivo, o que poderia levar alguém a tomar decisões inadequadas sobre sua saúde, como mastectomias preventivas, ou modificação ou abandono de tratamentos em curso com base no resultado do teste.

Atualmente, a 23andme está autorizada a indicar o nível de risco de 10 doenças claramente vinculadas a diferentes variantes genéticas.



# A obesidade, um problema de saúde pública

TEXTO: ISABEL PRESTEL IMAGEM: THINKSTOCK

Ligado a doenças graves que vão desde a diabetes até alguns tipos de câncer, o sobrepeso e a obesidade já são uma das principais causas de morte no mundo. Uma verdadeira pandemia que triplicou em todo o mundo nos últimos 40 anos. A OMS e outras instituições nacionais e internacionais tentam conscientizar os cidadãos sobre a gravidade desse problema.

Em todo o mundo, 2,8 milhões de pessoas morrem a cada ano devido à obesidade ou ao excesso de peso. Estes são dados da Organização Mundial da Saúde, que define a obesidade e o excesso de peso como «um acúmulo anormal ou excessivo de gordura que pode ser prejudicial à saúde». Embora pareça sem importância, essa frase simples dá a chave para esse problema. Estar acima do peso ou obeso não é uma questão estética, mas um problema de saúde. E isso afeta não menos que 1900 milhões de adultos com mais de 18 anos, 650 deles, obesos. Com estes números alarmantes, não é de se surpreender que atualmente falemos do excesso de peso como uma epidemia global contra a qual devemos lutar com “uma estratégia populacional, multissetorial, multidisciplinar e adaptada ao nosso entorno”, nas palavras da OMS.

Com efeito, é preciso pôr as mãos à obra pois, mesmo que poucos ainda duvidem da relação entre um alto índice de massa corporal e certos problemas de saúde, alguns estudos ampliam as más expectativas que a obesidade e o excesso de peso têm no corpo humano.

## Obesidade = Doença

Décadas atrás foi comprovada a clara incidência da obesidade sobre as doenças cardíacas, hipertensão, AVCs e problemas respiratórios. Assim confirma o Dr. Francisco Tinahones, presidente da SEEDO (Sociedade

Espanhola para o Estudo da Obesidade): «Uma lista enorme de doenças está ligada à obesidade: a diabetes tipo 2 – e com ela, 25% da insuficiência renal – seria reduzida drasticamente se atingíssemos um peso normal na população; numerosos tipos de câncer estão associados à obesidade, como o do trato digestivo, útero, pâncreas, ovário, etc..., problemas nas articulações, problemas respiratórios, hipertensão, alterações no sangue e até mesmo diminuição significativa da fertilidade».

De fato, alguns estudos (um dos mais recentes, publicado em *The new England Journal of Medicine*), apontam uma relação clara entre o excesso de peso e alguns tipos de câncer: «Foram identificados 11 tipos de câncer nos quais a relação com a obesidade é direta, entre eles o de mama, o do endométrio e o

## 2,8

MILHÕES DE PESSOAS  
MORREM TODOS OS ANOS NO  
MUNDO POR CAUSA DA OBESIDADE  
E DO SOBREPESO

câncer de fígado». Embora ainda não se conheça o mecanismo, uma incidência direta foi identificada.

«Na Espanha, um em cada quatro espanhóis é obeso», diz Tinahones. E continua: «Sem dúvida estamos diante da grande pandemia do século XXI, a prevalência da obesidade não para de crescer em todo o mundo e já alcança metade da população dos países mais desenvolvidos ou em desenvolvimento». Por sua vez, um relatório publicado na *‘Revista Española de Cardiología’* em setembro passado indicou que 39,3% da população espanhola com idade entre 25 e 64 anos sofre com o excesso de peso e 21,6% é obesa.

Da mesma forma, este trabalho aponta que «as pessoas que vivem em cidades com maior densidade populacional e, ao mesmo tempo, possuem um status socioeconômico melhor têm uma menor ocorrência de sobrepeso e obesidade», como disse o Dr. Gregorio Varela-Moreiras,

diretor do Grupo de Pesquisa em Nutrição e Ciências dos Alimentos (CEUNUT) e professor de Nutrição e Bromatologia da Universidad CEU San Pablo de Madrid, presidente da FEN e coordenador deste trabalho científico. Varela também apontou durante a apresentação de um estudo sobre a obesidade infantil, em 2009, que «a obesidade é um problema do meio rural e semiurbano. Nos povoados, atualmente, há mais inatividade do que nas áreas urbanas, onde há maior consciência sobre o exercício físico. Em muito pouco tempo, houve uma mudança muito rápida, antes era ao contrário. O aumento da qualidade de vida chegou mais tarde na área rural e a capacidade de saturação dos números de obesidade e sobrepeso ainda não foi alcançada».

### Como prevenir?

A chave para controlar essa pandemia é a prevenção, como diz a OMS em seu relatório

de 2016 sobre a obesidade infantil. Varela confirma: «é fundamental, já que no momento não há medicação capaz de curar a obesidade. Até recentemente, dava-se mais importância à alimentação, mas agora sabemos que a falta de exercício é igualmente importante». A prevenção deve começar na infância: «uma criança obesa tem uma grande chance de ser um adulto obeso e desenvolver a diabetes tipo 2, inclusive, já estamos vendo casos de diabetes em adolescentes. Pode-se afirmar com plenitude que uma criança obesa será um adulto menos saudável que uma criança com peso normal», afirma enfaticamente o presidente da SEEDO.

Apesar da clara diminuição na qualidade de vida da criança e depois do adulto, a OMS afirma que existem cerca de 170 milhões de crianças (menores de 18 anos) com excesso de peso. A maioria corresponde aos países de renda média-alta e a menor parte corresponde ao grupo de países de baixa renda. No entanto, o excesso de peso está aumentando em quase todos os países, e o aumento na prevalência é mais rápido em países de renda média-baixa. Esta é a razão pela qual a instituição incentiva os governos a implementarem estratégias para prevenir a obesidade infantil. ✕

## Como os espanhóis fazem compras?

Em março passado, a Fundación MAPFRE e a Universidad CEU San Pablo de Madrid publicaram o relatório *‘Alimentación, Sociedad y Decisión Alimentaria en la España del siglo XXI’*, cujo objetivo era conhecer o impacto que os estilos de vida têm nos hábitos de compra e consumo dos espanhóis. Alguns dos resultados deste relatório revelam que tem havido uma preocupação generalizada sobre a alimentação, bem como um maior interesse em consumir «saudável».

Isso se deduz do fato de que nos últimos dois anos as famílias aumentaram os

gastos com alimentação. O orçamento que 7 entre 10 espanhóis dedicam atualmente às compras é entre 150 e 450 euros por mês, o que representa um ligeiro aumento em relação a 2015. Esta tendência também se reflete no fato de que as famílias gastam mais tempo fazendo compras e consomem produtos frescos com mais frequência. Quase 4 entre 10 famílias (38%) costumam comprar legumes e frutas todos os dias ou entre três a quatro vezes por semana, dado que mostra que, em geral, procuram alimentos mais saudáveis (92,6%).

# A obesidade no mundo

## OCDE

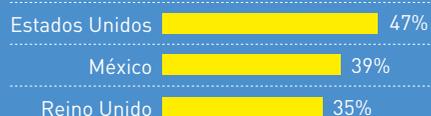
Nos países da OCDE, um em cada dois adultos e cerca de uma em cada seis crianças estão acima do peso ou obesos.



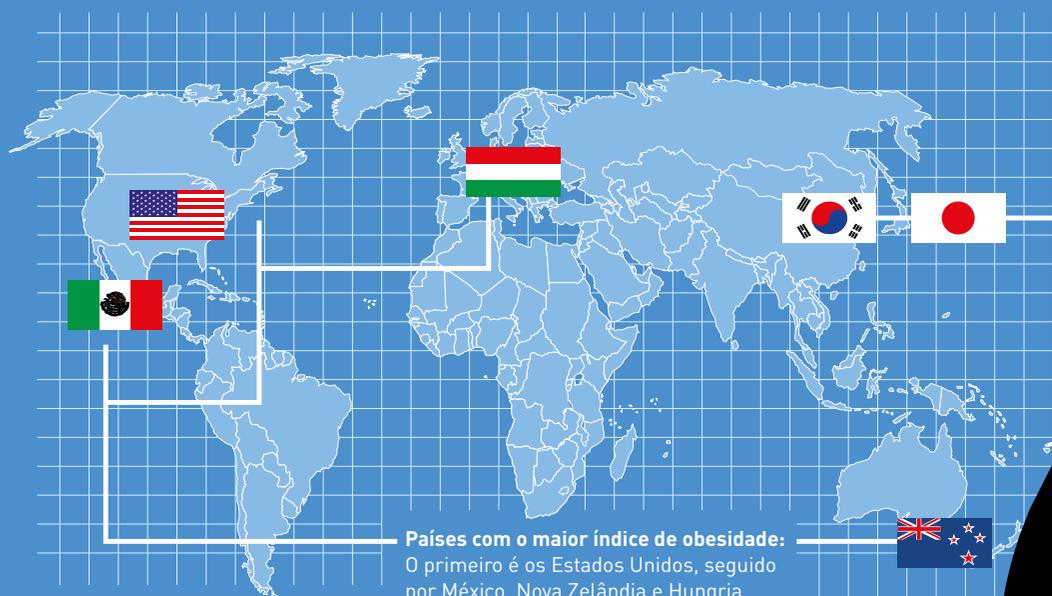
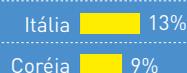
## Projeções da OCDE

Países em que a taxa de obesidade continuará a aumentar pelo menos até 2030

### Maiores aumentos:



### Menores aumentos:



Países com o menor índice de obesidade: Japão e Coréia.

Países com o maior índice de obesidade: O primeiro é os Estados Unidos, seguido por México, Nova Zelândia e Hungria

Estima-se que até

**2030**

2030 as taxas de obesidade cresçam mais.

A Suíça e a Coréia serão as nações onde aumentarão mais rapidamente.



**2,8**

Todos os anos, pelo menos, 2,8 milhões de pessoas morrem a cada ano devido à obesidade ou ao excesso de peso.

Fuente: Relatório Obesity Update 2017, publicado pela OCDE

## Como sei se estou acima do peso?

Divida o peso pela altura ao quadrado, tomando as medidas em kg e metros: kg/m<sup>2</sup>. Com esta tabela da Sociedade Espanhola para o Estudo da Obesidade você saberá qual é a sua situação:

< 18,5	Peso insuficiente
18,5-24,9	Peso normal
25-26,9	Sobrepeso grau I
27-29,9	Sobrepeso grau II
30-34,9	Obesidade tipo I
35-39,9	Obesidade tipo II
40-49,9	Obesidade tipo III (mórbida)
> 50	Obesidade tipo IV (extrema)

## É assim que a saúde é afetada

El Centro para el Control y la Prevención de Enfermedades (CDC) de EEUU relaciona las siguientes afecciones con el sobrepeso y la obesidad:

- Doença coronariana.
- Diabetes tipo 2.
- Câncer (de endométrio, de mama e de cólon).
- Hipertensão (pressão alta).
- Dislipidemia (por exemplo, níveis elevados de colesterol total ou de triglicéridos).
- Acidente vascular cerebral.
- Doença do fígado e da vesícula biliar.
- Apnéia do sono e problemas respiratórios.
- Artrose (degeneração da cartilagem e do osso subjacente de uma articulação).
- Problemas ginecológicos (menstruação anormal, infertilidade).



PREMIOS  
AWARDS

Fundación  
MAPFRE



# Premiamos o compromisso social

Mais um ano queremos reconhecer o trabalho daqueles que, de forma altruísta e com grande generosidade, dedicam suas vidas aos demais. Vicente del Bosque, Turma Do Bem, Fundación EHAS, a Organização de Bombeiros Americanos (OBA) e o projeto Policy Incubator são os vencedores dos Prêmios Fundación MAPFRE 2017.

Foram recebidas muitas inscrições os Prêmios Fundación MAPFRE, que contavam com um prêmio de 30,000 euros em cada categoria. E são também muitas as pessoas que, em todo o mundo, dedicam suas vidas e

esforços para melhorar a vida de seus semelhantes. Os vencedores desta edição são um exemplo claro dessa dedicação.



## Vicente del Bosque González

Prêmio Por Toda uma Vida Profissional José Manuel Martínez

Todo mundo conhece Vicente del Bosque por sua importante carreira no mundo do futebol espanhol. Mas o Júri, nesta ocasião, quis reconhecer seu esforço por promover valores como a generosidade, humildade, esforço, trabalho em equipe, sensatez e espírito esportivo e o trabalho humanitário desenvolvido ao longo de toda sua vida.

FOTOGRAFIA: © Lupe da Vallina



### **Projeto O dentista do Bem de Turma do Bem**

#### **Prêmio à Melhor Iniciativa em Ação Social**

O Dentista do Bem é a maior rede de voluntariado especializado do mundo, contando com mais de 17.000 cirurgiões-dentistas voluntários, que atendem em seu próprio consultório crianças e jovens com recursos econômicos limitados entre 11 e 17 anos, proporcionando-lhes tratamento odontológico gratuito até completarem 18 anos.



### **Fundación EHAS, por sua iniciativa 'Embarazo Saludable'**

#### **Prêmio à Melhor Iniciativa em Promoção da Saúde**

A Fundación EHAS ganhou o prêmio por seu projeto que, em apenas cinco anos, atendeu mais de 14.000 mulheres grávidas nos departamentos guatemaltecos de Alta Verapaz e San Marcos e reduziu a mortalidade materna e infantil nessas áreas rurais com pouca ou nenhuma assistência sanitária. Para isso, esta ONG espanhola treinou mais de 50 enfermeiros no uso de um kit de pré-natal portátil, com um sistema de ultrassom, um sistema para realizar testes de sangue e urina e um software que coleta informações de saúde para que esta possa ser estudada por um médico à distância.



### **Organização de Bombeiros Americanos (OBA)**

#### **Prêmio à Melhor Iniciativa em Prevenção de Acidentes**

A maior organização mundial de cooperação internacional entre instituições de bombeiros vem desde 2006 desenvolvendo programas na América Latina para conscientizar sobre a importância da prevenção e da profissionalização de seus serviços e já formou mais de 20.000 bombeiros de 37 países. Atualmente, a OBA é composta por mais de um milhão de bombeiros, a maior parte, voluntários. Além disso, colabora com a Fundación MAPFRE para realizar a Semana de Prevenção a Incêndios e o maior congresso anual sobre incêndios na região.

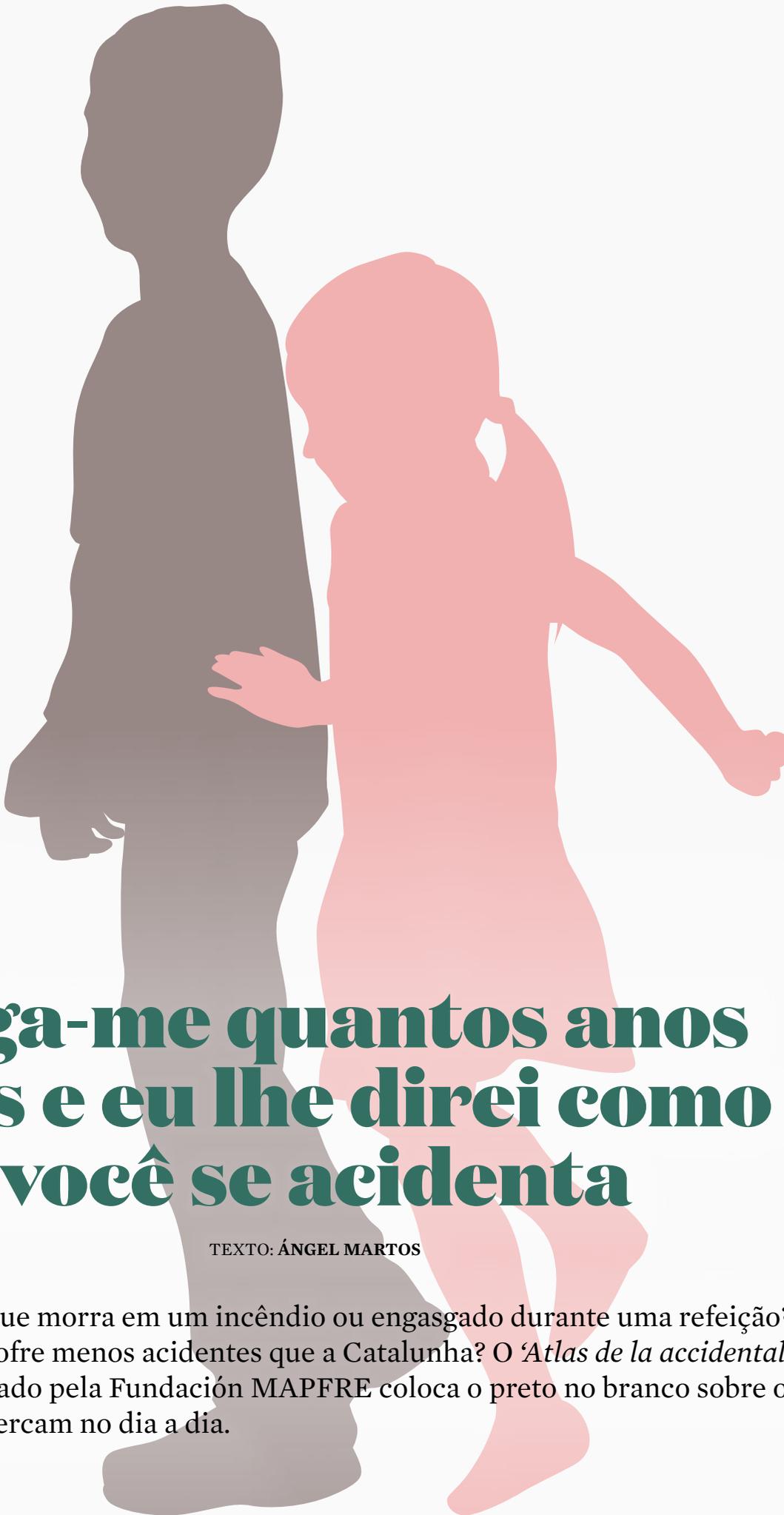


### **Projeto Policy Incubator**

#### **Prêmio internacional de Seguros Julio Castelo Matrán**

A Fundación MAPFRE reconheceu o Wharton Risk Management and Decision Processes Center, da Universidade da Pensilvânia, nos EUA, por desenvolver sua Policy Incubator, uma «incubadora de políticas», na qual especialistas e pesquisadores de diferentes disciplinas convertem ideias inovadoras em soluções reais. O projeto está sendo aplicado em áreas de grande relevância para os seguros, como a cobertura de desastres naturais, a ligação entre a redução e a transferência de riscos, a atualização do seguro contra inundações, a resiliência equitativa e as políticas para o risco dinâmico da costa.

A cerimônia de entrega dos prêmios será realizada no dia 14 de junho, em um ato a ser presidido pela Rainha Sofia, celebrado no Casino de Madrid. ✕



# Diga-me quantos anos tens e eu lhe direi como você se acidenta

TEXTO: ÁNGEL MARTOS

É mais provável que morra em um incêndio ou engasgado durante uma refeição? Por que Madrid sofre menos acidentes que a Catalunha? O *'Atlas de la accidentalidad en España'* elaborado pela Fundación MAPFRE coloca o preto no branco sobre os perigos que nos cercam no dia a dia.

Mark Twain não foi apenas o autor maravilhoso de títulos como *As Aventuras de Huckleberry Finn* ou *Um Ianque na corte do Rei Arthur*. Ele também era um amante da ciência, amor que cultivou através de sua amizade com um dos pesquisadores mais relevantes de sua época, o grande Nicola Tesla. De suas horas juntos no laboratório do cientista sêrvio nasce uma de suas frases mais reconhecidas: «Aqui está o nome do maior inventor de todos: Acidente». Os raios-X ou o velcro são alguns dos achados encontrados por uma feliz coincidência. Mas o que em um laboratório de um gênio é uma Eureka, na vida cotidiana é um fato que pode acabar causando ferimentos e, em casos menos afortunados, até a morte.

Um acidente não é quando queimamos a torrada no café da manhã (isto significa que ainda estamos dormindo) ou que, ao caírem no chão, sempre caiam com o lado da geleia para baixo (essa é a Lei de Murphy). Cerca de 10.000 e 11.000 pessoas morrem todos os anos na Espanha por lesões não intencionais ou, na verdade, acidentes. São cerca de 30 mortes por dia, praticamente uma a cada hora, muitas delas entre os jovens. Uma realidade que é ampliada se falarmos dos números de hospitalização por lesão, algo em que um em cada 150 cidadãos passará (passaremos).

Estes são os números do *Atlas de la accidentalidad en*

*España. Accidentes, mortalidad y lesiones*, elaborado pela Fundación MAPFRE através de uma análise exaustiva da base de dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) entre 2011 e 2015. Um relatório que, apesar de possuir apenas alguns por cento, revela a melhor posição relativa da Espanha em relação a outros países da região. E, ao mesmo tempo, levam-se em conta fatores como sexo, idade e local de residência para apontar melhores políticas de prevenção.

«Há alguns dias, uma colega norte-americana, em visita a Madrid, disse-me que se sentia muito mais segura andando por Madrid do que por muitas outras cidades de outros países. E, realmente, ela tinha razão», comenta, como uma anedota, Jesús Monclús, diretor de Prevenção e Segurança Viária da Fundación MAPFRE. «a Espanha



Capa do 'Atlas de la Accidentalidad en España'

é, objetivamente falando, muito segura tanto do ponto de vista da segurança cidadã (roubos, assaltos, etc) quanto quando falamos de acidentes que produzem lesões não intencionais», que é o tema que nos preocupa.

### O acidente como um espetáculo

Porque a vida não é a soma de suas excentricidades, mas o menor denominador comum de seus infortúnios. E na Espanha, de que acidentes costumamos morrer então? Esta é a lista (desordenada) de culpados, qual seria o *ranking* correto?

- Acidentes de trânsito e transporte.
- Envenenamentos, que ocorrem essencialmente por overdose de produtos estimulantes, drogas ou medicamentos.
- Quedas.
- Afogamentos e obstruções das vias respiratórias (asfixia).
- Incêndios.

Antes de conhecermos a ordem correta dessas causas de morte acidental, temos que falar sobre como evitá-las. «Os acidentes não são causados por azar ou fatalidade, mas como resultado de condições e comportamentos inseguros», como o descumprimento de regras de segurança, falhas e descuidos que podem ser corrigidos, defende Monclús. Os perigos estarão sempre presentes, mas a prevenção adequada pode nos ajudar a nos aproximar do objetivo de zero ferimentos

A cada ano, nos Estados Unidos, 550 crianças menores de 10 anos morrem afogadas em piscinas e 175 em acidentes com armas de fogo.



De 0  
a 14 anos

**736 VÍTIMAS MORTAIS**  
DE ACIDENTES ENTRE 2011 E 2015

63%   
meninos

37%   
meninas

**Principais causas de mortalidade:**

- De 5 a 14 anos: acidentes de trânsito e transporte.
- Em crianças menores de cinco anos: engasgamentos e afogamentos por submersão.

**Dicas:**

- Utilize sempre em seu veículo uma cadeirinha adaptado às características físicas da criança (peso e altura), mesmo em viagens curtas.
- Certifique-se de que as crianças usem o capacete e o material refletivo para andar de bicicleta.
- Vigie atentamente as crianças em ambientes aquáticos.



De 15  
a 29 anos

**15.314 VÍTIMAS MORTAIS**  
DE ACIDENTES ENTRE 2011 E 2015

80%   
garotos

20%   
garotas

**Principais causas de mortalidade:**

- Acidentes de trânsito e transporte.

**Dicas:**

- Use sempre o capacete e material refletivo quando andar de bicicleta, ciclomotor ou motocicleta.
- Use sempre o cinto de segurança.
- Zero álcool ou outras drogas ao volante.

## MAPA DA SINISTRALIDADE NA ESPANHA

**33.219**  
VÍTIMAS MORTAIS  
DE ACIDENTES  
ENTRE 2011 E 2015

48%   
homens

52%   
mulheres

**Principais causas de mortalidade:**

- Acidentes de trânsito
- Quedas.
- Engasgamentos.
- Envenenamentos.
- Fogo e fumaça.
- Afogamentos por submersão.

**Dicas:**

- Utilize sempre o cinto de segurança, mesmo em distâncias curtas. Para menores com uma altura igual ou inferior a 1,35m, use os dispositivos de retenção apropriados.
- Menores de 5 anos, é mais seguro viajar na direção contrária à da marcha.
- Consulte com o seu médico os efeitos dos medicamentos na condução e faça check-ups regularmente.
- Instale detectores de fumaça para sobreviver a um incêndio.
- Em ambientes aquáticos, tome precauções e siga as instruções dos salva-vidas. Evite mergulhos.



De 30  
a 64 anos

**15.314 VÍTIMAS MORTAIS**  
DE ACIDENTES ENTRE 2011 E 2015

81%   
homens

19%   
mulheres

**Principais causas de mortalidade:**

- As principal causa de falecimento são os acidentes de trânsito e transporte. Seguido pelos envenenamentos e quedas.

**Dicas:**

- Use sempre o capacete e material refletivo quando andar de bicicleta, ciclomotor ou motocicleta.
- Use sempre o cinto de segurança bem preso.
- Não dirija sob efeitos de medicamentos.
- Consulte o seu médico. E, claro, não use drogas ou álcool.



Maiores  
de 65 anos

**33.219 VÍTIMAS MORTAIS**  
DE ACIDENTES ENTRE 2011 E 2015

48%   
homens

52%   
mulheres

**Principais causas de mortalidade:**

- Mais de 70 anos: quedas.
- Entre 65 e 70: acidentes de trânsito e transporte.

**Dicas:**

- Para evitar quedas em casa, retire os tapetes e quaisquer outros itens nos quais você possa tropeçar.
- Mantenha os cômodos bem iluminados. Use os corrimãos e, em caso de dificuldade ao caminhar, uma bengala.
- Precauções extremas no chuveiro e banheira.
- Em ambientes aquáticos, não se banhe sozinho, tome precauções e siga as instruções dos salva-vidas.

Fonte: 'Atlas de la Accidentalidad en España', Fundación MAPFRE.

graves ou fatais. «Mais políticas de Estado, mais pactos nacionais, orçamentos maiores de acordo com a magnitude do problema e, [...] acima de tudo, campanhas de prevenção massivas baseadas na relação custo-eficácia das intervenções são apenas algumas de nossas propostas neste ponto», é apontado no relatório. Mas, por que mesmo assim esse debate não aparece na agenda social?

### O paradoxo do perigo

A resposta, como cada vez mais, está no Big Data. Em um ano, nos Estados Unidos, ocorre uma morte por afogamento para cada 11.000 piscinas particulares. Se existem seis milhões de piscinas no país, «isso significa que aproximadamente 550 crianças menores de dez anos se afogam a cada ano». Ao mesmo tempo, para cada milhão de armas, uma criança morre como resultado de um tiro. Estima-se que existam 200 milhões de armas nos EUA, de modo que cerca de 175 crianças com menos de dez anos morrem anualmente devido a esta causa. Se compararmos, podemos ver que a probabilidade de morrer em uma piscina (1 em 11.000) versus morrer com um tiro (um em mais de um milhão) não é nem parecida. E, no entanto, desejamos ter uma piscina particular para levar nossos filhos e, pelo menos em muitos países, nunca pensaríamos em ter uma arma em casa. A referência pode ser muito *faroste*, mas exemplifica perfeitamente uma grande verdade: que os perigos

# 30

MORTES POR DIA OCORREM

NA ESPANHA

PRATICAMENTE UMA A CADA HORA

E MUITAS DELAS

ENTRE JOVENS.

que nos causam medo e os perigos que matam de verdade são muito diferentes. E isso afeta nossa motivação de fazer algo a respeito.

Vamos voltar ao nosso *ranking* para ver se há alguma surpresa: a principal causa de morte acidental são as quedas, 12.723 mortos nos últimos cinco anos em que há dados disponíveis (24,3% do total), sofridas especialmente por aqueles com mais de 65 anos e que entre 2011 e 2015 aumentaram de 20 para 25%. Surpreso? Bem, ainda há mais... Afogamentos e asfixia estão em segundo lugar, com 11.707 mortos (22,3%), um número que vem crescendo continuamente. Para cada afogamento por submersão, ocorrem quatro casos de asfixia: por este motivo, a Fundación MAPFRE conta com uma campanha para evitar afogamentos, bem como com a iniciativa SOS Respira, para lutar contra os segundos. Também se destacam os acidentes de trânsito e transporte, com 10.806 mortos (20,6%). Os envenenamentos matam 4.221 pessoas (8%), essencialmente por overdose, entre os 25 e os 50 anos. Por

último, há os incêndios, que nos cinco anos estudados se acumularam 826 mortos (1,6%). Uma vez que estes números são lidos, concluímos que ter mais de 65 anos é um esporte de risco.

Como bom Atlas que é, o relatório da Fundación MAPFRE segmenta também por geografia, para oferecer um fresco autonômico. As taxas mais baixas de mortalidade por acidentes são encontradas em Madrid, Múrcia, Canárias, Andaluzia e Extremadura. Por outro lado, os números mais altos são registrados em Astúrias, Cantábria, Catalunha, Galiza e Castela e Leão.

No entanto, onde quer que você viva, deve-se ter em mente que pequenos gestos resultam em grandes conquistas. Assim, contra as quedas, a Fundación MAPFRE recomenda usar os corrimãos e, em caso de dificuldade ao caminhar, uma bengala. Em ambientes aquáticos, tome precauções e siga as instruções dos salva-vidas. Cuidado ao atravessar faixas de pedestre. Certifique-se de que as crianças que andam de bicicleta fazem uso do capacete e de material refletivo. Sempre use o cinto de segurança e consulte seu médico sobre os efeitos dos medicamentos ao dirigir... São apenas algumas recomendações para enfatizar os perigos diários que podem levar ao túmulo. ✕



# Parar o cyberbullying

TEXTO: CRISTINA BISBAL IMAGENS : THINKSTOCK

O cyberbullying, o *sexting* e o *grooming* são termos que estão se tornando muito familiares entre adolescentes, pais e educadores em todo o mundo, que vêm como as novas tecnologias também têm seu lado ruim. Para acabar com isso, são necessárias informações, precauções e denúncias.

Os dados do centro de pesquisa americano Cyberbulling Research Center de 2016 são impressionantes: 33,8% dos estudantes adolescentes entre 12 e 17 anos foram vítimas de assédio pela internet nos Estados Unidos. Na Europa, parece que os dados – de acordo com o relatório *UE Net ChildrenGo Mobile Report* – ainda não são tão arrepiantes, ficando em torno de 12%, mas aumentando a cada ano.

As estatísticas podem ser um pouco confusas e contraditórias, dependendo da fonte de informação, mas um porta-voz da Unidade Central de Participação Cidadã, Plano Diretor para a Convivência e Melhoria da Segurança em Centros Educacionais e seus Entornos, da Polícia Nacional da Espanha diz que «devemos valorizar que, por trás dos dados, há crianças de verdade que podem estar sofrendo situações muito complicadas». Não é um tópico que deve ser considerado leve, se considerarmos que numerosos estudos vinculam diferentes formas de *cyberbullying* com

resultados negativos na saúde mental de quem o sofre, como depressão, autoflagelação e instintos suicidas. Além de outros efeitos, como mau desempenho acadêmico, comportamento violento, dificuldades com os colegas, práticas sexuais de risco e uso de drogas.

Curiosamente, e apesar da gravidade das consequências dessas práticas, os jovens não estão tão conscientes quanto deveriam. No Plano Diretor, comentam: «Muitas vezes, os menores não percebem os riscos que correm ao realizarem determinadas ações por meio das redes sociais». Eles se sentem invulneráveis diante do perigo porque acreditam que sabem mais do que os adultos que os avisam sobre possíveis riscos.

Somente quando vivem ou testemunham eventos próximos a eles é que entendem que podem ter consequências negativas, não apenas em sua imagem digital, mas também na vida real.

Em parte, o cyberbullying torna-se muito grave pois os diferentes tipos de assédio estão inter-relacionados, como explica

a polícia. «Algumas vezes as circunstâncias fazem com que algumas delas causem outras. Por exemplo, *sexting* (compartilhar eletronicamente material sexualmente explícito), que é uma situação aceita e promovida pelo próprio menor, pode ser a porta de entrada para um caso de *grooming* (quando um adulto engana um menor para obter concessões sexuais deste) ou cyberbullying; da mesma forma, depois de sofrer cyberbullying, que é quando o menor se encontra mais vulnerável, um pedófilo pode se aproximar oferecendo apoio, resultando em uma situação de *grooming*». Uma bola de neve que se retroalimenta.

Todos esses tipos de assédio não são novos. Já em 2012, o Conselho da Europa lançou a iniciativa Jovens contra o Ódio Online para combater o racismo e a discriminação no ciberespaço, já que muitos dos casos de assédio são devidos a raça ou orientação sexual. Mas é certo que esse problema piorou com o passar dos anos, à medida que o uso de dispositivos

móveis com acesso à internet se generalizou e as crianças passaram a utilizar estes dispositivos cada vez mais cedo. Um estudo da OMS de 2016 – que coloca o nosso país em sétimo lugar no *cyberbullying* – argumenta que a tendência à prática do bullying é reduzida com a idade. Entre os meninos, o momento de máxima incidência é aos 11 anos e entre as meninas

12 anos nas práticas de *sexting*». Trata-se de uma idade em que as crianças são extremamente vulneráveis.

Com todos esses dados, fica claro que os esforços educacionais são cada vez mais necessários para tentar evitar esses casos. A Polícia acredita que existem duas linhas «diferenciadas, mas intrinsecamente relacionadas», nas quais o trabalho precisa

com que os menores aumentem a desconfiança racional para que não se tornem vítimas, pois «nunca poderão ter 100% de certeza de que conhecem a pessoa com quem estão se relacionando», esclarecem. «Não se trata de proibi-los de manter relacionamentos através das redes sociais, mas fazê-los entender que é conveniente suspeitar quando eles pedem dados ou imagens comprometedoras», concluem.



dos 11 a 13 anos; e em ambos os casos decaem aos 15 anos.

Embora com exceções. O *sexting*, por exemplo, é mais comum entre adolescentes mais velhos, de acordo com uma meta-análise de fevereiro passado da revista *JAMA Pediatrics*, publicação da American Medical Association. Esta mesma publicação alerta para «a entrada de pré-adolescentes entre 10 e

ser intensificado. Por um lado, trabalhar a empatia para evitar a prática de crimes cometidos por crianças: «Geralmente, as crianças não estão cientes de que suas brincadeiras ou piadas podem causar danos reais aos outros. Ressaltá-lo e fazê-los entender como a outra pessoa se sente é fundamental para tentar evitar que agressões de qualquer espécie se repitam». Por outro lado, fazer

Para alcançar esses dois objetivos, a Unidade Central de Participação Cidadã da Polícia Nacional Espanhola concentra seus esforços na prevenção. E eles fazem isso através da conscientização, informação e aconselhamento, tanto dos jovens quanto dos pais e do resto da comunidade educacional. De fato, das palestras realizadas pelos Delegados de Participação Cidadã,

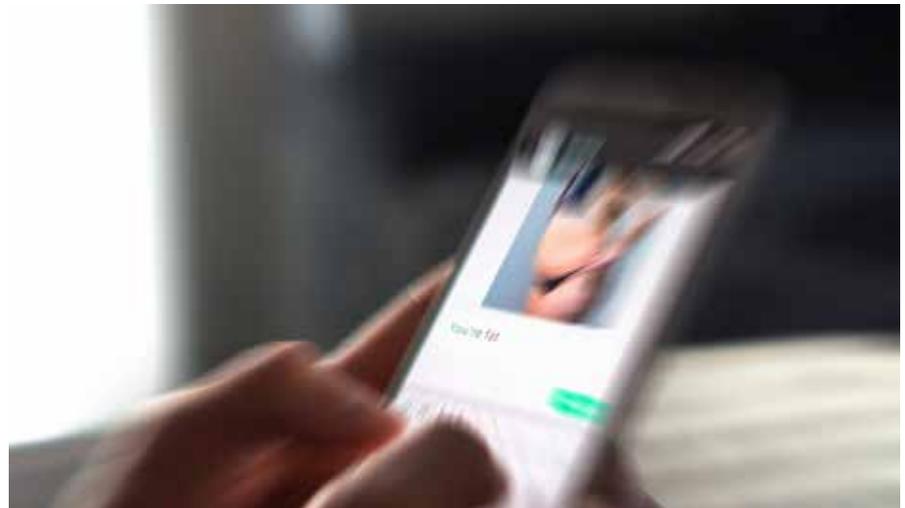
o tema de Riscos na Internet tornou-se o mais demandado pelas comunidades educativas: 14.200 em toda a Espanha no ano passado. E, embora os resultados sejam difíceis de quantificar, refletem a realidade do medo dos pais, professores e alunos.

Os problemas relacionados com a internet vão além do que os outros podem fazer. Não podemos ignorar outra questão séria: o vício dos adolescentes à tecnologia. A Universidade Autônoma de Barcelona publicou em 2016 um estudo sobre o assunto, citando que 13,6% dos entrevistados dizem possuir um uso problemático com a internet. E 6,2% com videogames. Estima-se que nestes dois anos os números aumentaram. Tanto é que a OMS acaba de reconhecer em sua recente revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11) o vício em videogames como uma doença mental. «Os profissionais de saúde devem reconhecer que os distúrbios do jogo podem trazer sérias consequências para a saúde», assegurou à revista *New Scientist* Vladimir Poznyak, responsável pelo Departamento de Saúde Mental e Abuso de Substâncias da OMS. Nesse sentido, Antonio Guzmán, diretor do Área de Saúde da Fundación MAPFRE, acrescenta que «há muito tempo a OMS alerta que 1/4 da população sofre algum problema de dependência às novas tecnologias». Não é fácil controlá-lo. Nem mesmo saber quando se está viciado no celular. Mas parece claro que este será um dos desafios do futuro. ☒

## Fundación MAPFRE, por uma rede sob controle

‘Controla tu Red’ é o nome do projeto realizado em conjunto pela Polícia Nacional e pela Fundación MAPFRE, e tem como objetivo enfrentar os riscos associados ao uso da internet e a prevenção do bullying. «A ideia principal é promover o uso responsável da tecnologia entre os menores, mas também entre pais e professores, devido ao aumento de crimes que ocorrem através da internet», afirmam desde o Plano Diretor para a Convivência e Melhoria da Segurança da Polícia

Nacional. Para isso, foram criados vários guias e panfletos que incluem diretrizes de segurança destinadas a impedir que os jovens se tornem vítimas de certos crimes, aprendendo a proteger sua privacidade e entendendo a necessidade de denunciar casos de bullying e cyberbullying quando sejam testemunhas. O material é adaptado para as diferentes faixas etárias do ensino fundamental, para menores do 3º e 4º ano de um lado e para aqueles do 5º e 6º ano do outro.



## É melhor prevenir...

O projeto da Fundación MAPFRE e da Polícia Nacional oferece essas recomendações aos adolescentes que usam a Internet:

- Acesse informações apropriadas para sua idade.
- Pense antes de clicar.<5>
- Use senhas fortes, secretas e complicadas.
- Proteja sua identidade.
- Configure a privacidade de suas redes sociais.
- Comprove e verifique as informações.
- Cubra a *webcam* para proteger sua privacidade.
- Denuncie o cyberbullying.
- Não deixe que o celular controle sua vida.
- Não compartilhe imagens ou vídeos comprometedores.
- Não confie em estranhos.
- Nem tudo está na rede: há muita vida lá fora.



# «O efeito Santa Fe»

TEXTO: ANTONIA ROJO

O centro comunitário da MAPFRE-UP, na Colonia Santa Fe da Cidade do México, celebra três anos de atendimento aos mais desfavorecidos. Um projeto que conseguiu superar todos os seus objetivos e que pode se tornar um modelo para outras experiências ao redor do mundo.

No mundo da cultura, da arquitetura e urbanismo, o chamado *efeito Guggenheim* é bem conhecido. Bilbao emergiu em 1997 com a construção de um museu de arte moderna e contemporânea que transformou a cidade e seus arredores. O sucesso da experiência se tornou objeto de estudo em universidades de todo o mundo e muitas outras cidades quiseram reproduzir seu processo (nem sempre com o mesmo final feliz).

Há outros edifícios menos ambiciosos do ponto de vista arquitetônico, mas que nasceram com a mesma vontade de serem catalisadores de um processo de transformação de seu entorno. Espaços que, ao invés de converter titânio em ouro (pelo revestimento singular do museu projetado pelo arquiteto Frank Gehry), alcançam um milagre que pode ser ainda maior: transformar precariedade em esperança, subsistência em sustentabilidade, educação em futuro. Este é o caso do centro comunitário MAPFRE -UP da Colonia Santa Fe, na Cidade do México. Um lugar que merece

reconhecimento próprio, *o efeito Santa Fe*.

A primeira pedra foi colocada em novembro de 2015. Na manhã ensolarada do inverno mexicano ameno, o presidente da Fundación MAPFRE, Antonio Huertas, destacou o objetivo fundamental do projeto: «Estabelecer as bases para uma sociedade mais justa», a fim de «esculpir um futuro melhor em igualdade de oportunidades». É o caso, por exemplo, do José, um menino alegre e simpático que, com apenas 10 anos, estrelou o vídeo informativo da instituição. Nele, ele conta como sua mãe lhe busca todos os dias depois de sair da escola, junto com seu irmão de apenas um ano, José Luis: «Vamos ao centro comunitário, que fica perto daqui», diz ele.

O edifício, de uma arquitetura funcional, destaca-se pela cor vermelha intensa de sua fachada principal e sua localização privilegiada na área menos favorecida de um bairro de classe média e com um núcleo universitário muito poderoso: a Universidad Panamericana, parceira fundamental do projeto.

No distrito vivem 750.000 pessoas, três de cada 10 em situação de pobreza e 18.000 delas em extrema pobreza.

## Muito mais que um prato de comida

«Chegamos com muita fome», confessa o pequeno José, «e vamos direto ao refeitório infantil Santa María, que é para crianças». Alicia Ortega, funcionária do centro, relata como esse espaço atende «334 crianças de 4 meses a 16 anos de idade, gestantes e lactantes, as quais fazem uma refeição balanceada todos os dias». Todas as crianças que eles atendem vivem em insegurança alimentar, enfatiza Ortega. Mas o objetivo também é desenvolver as capacidades dos usuários e ajudar os pequenos a gerar seu plano de vida: «A cada mês vemos um valor diferente, neste mês estamos vendo o valor das emoções, através de frases e músicas», explica.

A nutrição é apenas o primeiro pilar de um trabalho que se estende a muitas outras facetas e idades, desde a saúde, educação e capacitação até o entretenimento,



psicologia e apoio legal. E vendo como José reage no vídeo ao dizer a palavra «jurídico» prevemos que, com a ajuda da Comunidade MAPFRE, a advocacia poderia ser sua profissão. Ele pode ser um dos casos de sucesso fruto do *efeito Santa Fe*.

Outro caso nos lembra Nydia Valenzuela, diretora da Comunidade MAPFRE – Universidad Panamericana: «Maité, uma menina de nove anos com síndrome de Down. A mudança que teve em sua maneira de socializar é abismal», assegura. «Juntou-se às atividades de desenvolvimento, fazendo parte do Clube, tendo aulas de informática, apoio escolar,

valores, artesanato e utilizando o refeitório Santa María... o caso dela me marcou», confessa Valenzuela.

No primeiro ano de vida do centro, quase três mil pessoas foram beneficiadas diretamente e mais de 14.500 indiretamente. A meta de atendimento para 2018, quando 100% da capacidade seria alcançada, foi planejada para 5.000 pessoas de baixa renda na região. Mas, já em 2017, o número de beneficiários chegou a 8.000. «Nosso objetivo não é resolver os problemas da população a partir de uma perspectiva paternalista», defende Valenzuela, «mas colocar à disposição elementos que lhes permitam desenvolver habilidades

para conseguir progredir por seus próprios meios».

#### Uma experiência gratificante

O centro, financiado e gerido pelas fundações MAPFRE e UP-IPADE, é dirigido por profissionais da UP, com a ajuda de cerca de 400 voluntários. Ele fornece:

- Refeitório para crianças de 0 a 16 anos de idade, mulheres grávidas e lactantes, gerenciado pelo ‘Comedor Santa María’.
- Escritório de Advocacia, com assessoria jurídica em questões familiares, civis, criminais e comerciais.
- Cuidados médicos de primeiro nível, medicina preventiva,

«Nosso objetivo não é resolver os problemas da população a partir de uma perspectiva paternalista, mas colocar à disposição elementos que lhes permitam desenvolver habilidades para conseguir progredir por seus próprios meios»



serviço de farmácia, atendimento psicológico e orientação para melhorar a saúde na Clínica do centro.

- Educação e Desenvolvimento, com aulas de inglês, informática, apoio escolar, artes marciais, música, culinária, oficinas de artesanato, profissionalização das tarefas domésticas, círculo de leitura, escola para os pais e muito mais.

«Estar no comando deste centro é uma experiência gratificante de muitas maneiras», explica Nydia Valenzuela. «Todos os dias você tem um desafio diferente, é algo que o motiva a voltar no dia seguinte. Eu aprendo mais com as pessoas,

elas ajudam você a conhecer a si mesmo», enfatiza.

Na mesma linha se manifesta o presidente da MAPFRE, Antonio Huertas, ao afirmar que «o México é o primeiro país do mundo onde a MAPFRE lançou um projeto com essas características, estamos orgulhosos de andar de mãos dadas com uma universidade tão prestigiada que tem entre seus valores desenvolver uma comunidade educativa a serviço do bem comum».

Essa consciência de fazer a diferença é especialmente importante em um projeto com essas características. E ela é transmitida. A diretora Nydia Valenzuela nos conta

«os resultados do Programa de Regularização; das 13 crianças da sexta série que se inscreveram, 100% entraram na escola secundária que queriam». Um número que parece apenas um dado e que, no entanto, está carregado de futuro e significado.

«Trabalhar no Centro Comunitário me fez refletir sobre o impacto que temos nos demais», diz Francelia Lule, coordenadora da Comunidade MAPFRE-Universidad Panamericana. «Estou mais comprometida em fazer minhas atividades da melhor maneira, porque sei que sou um exemplo e posso inspirar outras pessoas». Deve ser, com certeza, o *efeito Santa Fe*. ✕

Milhões de mulheres no mundo sofrem, em seu desenvolvimento, barreiras como acesso desigual a oportunidades de emprego e crédito, falta de educação e formação e falta de apoio de suas comunidades. Na Fundación MAPFRE, trabalhamos para apoiar

## A mulher, o motor para mudar o mundo



### GUATEMALA

#### Associação Manabí (desde 2017).

O objetivo geral é reduzir a pobreza e a marginalização das mulheres através do aumento de suas capacidades e possibilidades de trabalho. O objetivo específico é capacitar 40 mulheres de um bairro marginal na zona sete da Cidade da Guatemala.



### PANAMÁ

#### Voces Vitales (desde 2015).

O objetivo é melhorar a qualidade de vida de mães adolescentes de 15 a 19 anos e seus filhos de 0 a 18 meses por meio de assistência integral à saúde, atendimento psicológico e capacitação para a obtenção de uma profissão. Em 2017, 40 mulheres e seus bebês foram atendidos.



### EQUADOR

#### Sor Dominga Bocca (desde 2016).

A fundação trabalha com meninas e jovens que sofreram maus-tratos, abuso psicológico físico e sexual. Atende 25 garotas.



### PERU

#### Manos Unidas Perú (desde 2015).

O projeto é centrado especialmente em mulheres que sofrem violações de seus direitos e, para isso, trabalham para empoderá-las economicamente e fortalecer o desenvolvimento de habilidades para a vida. Além disso, são realizadas tarefas de formação e sensibilização em homens jovens sobre o tráfico e as diferentes formas de violência de gênero.



### COLÔMBIA

#### Fundação Juan Felipe Gómez Escobar (desde 2014).

Atendem-se problemas associados à gravidez na adolescência em geral. Desta forma, trabalham questões como a educação, formação para o trabalho, saúde, nutrição e sexualidade, entre outros.



### ARGENTINA

#### Centro Comunitario Jesús y María (desde 2014).

Cursos de formação e workshops para ensinar ofícios. Cuidados de saúde para mães grávidas com recursos escassos.

#### Fundação Misión Marianista (desde 2017).

Acolhem 11 meninas do meio rural na área de General Roca e Río Negro para que possam concluir seus estudos do ensino médio e 11 jovens para que possam continuar seus estudos universitários ou terciários.



o empoderamento das mulheres nos países em que estamos presentes. Se quisermos ter um desenvolvimento social sustentável para o nosso mundo, é essencial ajudar as mulheres a avançar.



#### PORTO RICO

##### **Lar para meninas maltratadas Cupey (desde 2014).**

Por meio de um programa de bolsas de estudos, é oferecida uma educação de qualidade às meninas que sofreram abuso ou estão em situação vulnerável.

##### **Lares Teresa Toda (desde 2014).**

O projeto atende 25 meninas e adolescentes de 6 a 17 anos que moram nos lares Teresa Toda, com o objetivo de proporcionar-lhes a educação necessária para afastá-las do abandono escolar e de fatores negativos que impedem seu desenvolvimento acadêmico, social, educacional e pessoal.



#### VENEZUELA

##### **Associação Civil Hogar San Vicente de Paul (desde 2014).**

A Associação Civil Hogar San Vicente de Paúl é uma instituição sem fins lucrativos, onde vivem 60 mulheres idosas de 64 a 100 anos, com pouco ou nenhum recurso econômico e que, em geral, não têm casa, família e capacidade de sustentar a si mesmas.



#### BRASIL

##### **Sociedade Beneficiária Brasileira Hospital Albert Einstein (desde 2016).**

Trabalha a saúde da mulher e a maternidade, tanto em seus aspectos físicos quanto psicossociais. O projeto é baseado em três pilares:

1. Mulheres no parto, mães e pediatria.
2. Espaços comuns para a comunidade, espaços educativos.
3. Inclusão empreendedora na comunidade.



#### Saúde

As mulheres são as melhores transmissoras de bons hábitos de higiene e alimentares que podem facilitar o bem-estar da família. Através da informação e treinamento, geramos uma cadeia de saúde.



#### Educação

A educação é a melhor ferramenta para facilitar que as mulheres se tornem motores de transformação social e gerem uma evolução em seus ambientes, tanto familiares quanto comunitários.



#### Emprego

Para sair da exclusão social, são necessários recursos e, sem emprego, é quase impossível obtê-los. Ajudamos as mulheres a sair da pobreza e facilitamos a sua integração em ambientes de trabalho.



# VOLUNTARIOS

Fundación **MAPFRE**



## «Participar do voluntariado da Fundación MAPFRE te ajuda a ser uma pessoa melhor»

TEXTO E FOTOS: MAPFRE COLÔMBIA

Ángela Paola Polanía Ruiz é uma das voluntárias mais ativas da Fundación MAPFRE na Colômbia.

Ángela trabalha na MAPFRE COLÔMBIA há 10 anos, os últimos deles como colaboradora da área de Riscos Industriais, de Aviação e Marítimos. Ela pode ser considerada uma Embaixadora da organização, pois participa e recomenda a todos o programa de Voluntariado Corporativo, já que, em suas palavras, «você não ajuda apenas aos outros ou ao meio ambiente, mas ajuda a si mesmo a ser uma pessoa melhor».

Esta funcionária da MAPFRE já participou de diversas atividades, como a entrega de presentes para crianças em situação de abandono, a realização de atividades temáticas, como levar crianças menores de 10 anos para soltar pipas na Fundación Fana, a adoção de árvores para dar-lhes o tratamento necessário e para que estas possam viver mais, a construção de casas pré-fabricadas para famílias de baixa renda e como professora no programa ‘Brindando Oportunidades para la Vida Laboral’, liderado pela MAPFRE COLÔMBIA, que capacita pessoas com deficiência, jovens vulneráveis e donas de casa em diferentes programas que fortalecem a empregabilidade desses segmentos da população.

Quanto a sua atividade favorita, Ángela afirma que «é muito difícil escolher uma, já que todos são programas diferentes». No entanto, dois

foram relevantes para ela: as atividades com crianças e a construção de casas para famílias de baixa renda, pois «quando uma criança te abraça e diz que é o melhor dia da vida dela e quando você vê uma família chorar de felicidade porque você construiu uma casa para eles, é algo que não tem preço».

#### **A Fundación MAPFRE torna você um «agente de mudança»**

O Voluntariado Corporativo da MAPFRE COLÔMBIA permite que a Ángela veja as necessidades existentes na sociedade e faça sua contribuição. E não só ela, mas também sua família e seus colegas se tornam «agentes de mudança». «O voluntariado da MAPFRE é um convite para tirarmos a venda de nossos olhos e podermos não apenas nos preocupar com nossas obrigações, mas também sentir as necessidades dos outros como se fossem nossas».

Ángela se orgulha de ser voluntária na MAPFRE, e destaca que está «cada vez mais forte e com mais peso na empresa e, sobretudo, pelo alto impacto que produz dentro das instituições para as quais é dirigida». «A MAPFRE planeja participar de mais programas e isso é importante, pois quanto mais pessoas ajudarmos, melhor será o resultado». ✕



# Outra maneira de ajudar

TEXTO: MARTA ROZPIDE

## Uma vida para despertar sorrisos

995, Camboja, meio-dia, dezenas de crianças vasculham um lixão. Christian e Marie-Franedes Paillères, um casal que já levava dois anos dirigindo um programa para ajudar a reconstruir a educação primária para crianças pobres, fica totalmente chocado com essa cena, apesar de, infelizmente, ser cotidiana e anônima para centenas de crianças sem escolaridade no país asiático.

Um ano depois, em 20 de maio de 1996, nasceu a Associação

Pour un Sourire d'Enfant (Para o sorriso de uma criança, PSE). Logo, a PSE fundou escolas vocacionais e escolas de ensino superior, adaptadas às necessidades locais.

A Associação chegou à Espanha em 2003, liderada por Marisa Caprile, que conheceu o casal francês durante uma viagem à região de Phnom Penh. Os três organizam um programa de verão que ajuda as crianças a trocarem o lixão pela escola.

Foi assim que, em 2004, o programa de Continuidade Escolar foi criado no Camboja. Nele, mais de 150 voluntários de todo o mundo – a maioria da Espanha, França e Reino Unido – coordenam o programa como monitores todos os verões. Todos os dias, mais de 2.000 crianças são atendidas em quatro províncias diferentes do país asiático com ajuda alimentar e programas educacionais.

Mais informações em:  
<http://www.psnccamboya.org/index.htm>



Foto: Facebook de 'Por la Sonrisa de un Niño'



## O exemplo de um profissional solidário existe e você também pode ser um

O Dr. Pablo Gutiérrez e a Dr. Eva García são professores universitários e dentistas que trabalham em Valdemoro (Madrid) e que querem devolver à sociedade parte das oportunidades que esta lhes deu ao longo de suas vidas. Atualmente, realizam na clínica dental Las Aguas exames periódicos e tratamentos gratuitos para crianças de famílias sem recursos do projeto de apadrinhamento personalizado que atende a Fundación Tengo Hogar e que faz parte do projeto #SéSolidario da Fundación MAPFRE. Ambos conheceram a iniciativa neste 2018 e não hesitaram em colaborar oferecendo seu tempo,

serviços e instalações. Este projeto visa melhorar a saúde bucal das crianças a curto prazo e mantê-las a médio e longo prazo. Por outro lado, essa iniciativa tenta motivar outros profissionais a colaborar com o projeto de uma forma que não apenas os ajude a partir da “parte dentária”, mas também que as pessoas que tenham dificuldades em acessar os serviços básicos possam ter suas necessidades atendidas através da solidariedade de diferentes setores.

Más informações em: [https://www.fundacionmapfre.org/fundacion/es\\_es/donaciones/conoce-los-proyectos/ayudanos-a-mejorar-su-futuro/](https://www.fundacionmapfre.org/fundacion/es_es/donaciones/conoce-los-proyectos/ayudanos-a-mejorar-su-futuro/)

## Bokatas que aproximam

Lanches, caldos e cafés quentes para os mais de 500 moradores de rua ajudados pela ONG Bokatas, organização que nasceu em Madrid em 1996 graças a seis voluntários da paróquia dos Sagrados Corações de Jesus. Desde então, vizinhos de diferentes comunidades espanholas saem semanalmente com diferentes rotas em processos de acompanhamento aos moradores de rua. Além disso, a associação Bokatas deu mais um passo desde 2016, com a abertura de seu primeiro centro de acompanhamento em Madrid Tándem Bokatas. Sua missão é oferecer uma oportunidade de mudança para os milhares de pessoas que vivem nas ruas da Espanha. Algumas de suas iniciativas são a participação em diferentes empresas e entidades colaboradoras, workshops em grupo, visitas guiadas a museus, campeonatos esportivos e check-ups médicos. Na Espanha, estima-se que as pessoas sem-teto tenham vivido uma média de sete ou oito eventos traumáticos em dois/três anos. Isso, junto com a falta de apoio social e familiar, provoca uma situação de vulnerabilidade que pode levar a pessoa a viver na rua. A Bokatas trabalha diariamente para dignificar essas pessoas com os lanches como um símbolo e meio para se aproximar, criar relações humanas e honestas e poder ser uma ponte com entidades sociais, públicas e privadas.

Mais informações em:

<http://bokatas.org/personas-sin-hogar/>



## Visto na rede

Conheça todas as nossas atividades através de nossas redes sociais. Nesta seção você descobrirá uma seleção dos melhores *posts* do Facebook, Twitter e Instagram.

### f FACEBOOK

@FundaciónMapfre  
@fundaciónmapfrecultura  
@EducatuMundo  
@FMobjetivocero

### 🐦 TWITTER

@fmapfre  
@mapfreFcultura  
@FMobjetivocero  
@FMculturaCat

### 📷 INSTAGRAM

@mapfrecultura

### O MELHOR TWEET

Você sabe como agir se ocorrer um incêndio na escola? Não pare para pegar suas coisas. Preste atenção no professor e, se um colega estiver faltando, diga. [bit.ly/2dRGUbP](http://bit.ly/2dRGUbP)



## Competição BugaMAP, A Final

Todos os finalistas da competição #bugaMAP têm um pensamento comum: eles guardam todo o aprendizado e repetiriam a experiência sem dúvida.



<https://twitter.com/fmapfre/status/988737230645727232>



## Você sabe como agir se ocorrer um incêndio na escola?



Não pare para pegar suas coisas. Preste atenção no professor e, se um colega estiver faltando, diga. [bit.ly/2dRGUbP](http://bit.ly/2dRGUbP)



## Campanha de prevenção de afogamentos

A Campanha de Prevenção de Afogamentos percorrerá mais uma vez as praias da Espanha para ensinar-lhe a prevenir acidentes. Neste verão, aproveite em segurança.

[Bit.ly/2u3SBme](http://Bit.ly/2u3SBme)  
#ceroahogamientos

<https://twitter.com/fmapfre/status/990959347802017792>



**in Prêmios à Inovação Social**  
fundacionmapfre.org

Nossa primeira edição do Prêmio Fundación MAPFRE à Inovação Social foi um grande sucesso! Recebemos um total de 462 inscrições de soluções inovadoras com grande potencial de impacto social.



<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6399190925569986560>

**in Programa Social de Empleo**  
fundacionmapfre.org



A Fundación MAPFRE vem trabalhando desde o início para promover e impulsar o acesso ao mundo do trabalho, uma meta que apostamos todos os dias com o nosso Programa Social de Empleo. Não perca nossos projetos: 'Accedemos', 'Juntos Somos Capaces' e 'Descubre la FP'.

<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6390528945388810240>

**Instagram Exposição Brassai**

Em setembro de 1937, Brassai escreveu em seu diário: «Chegou a hora: é absolutamente necessário que nos próximos meses eu possa tentar o destino». O que aconteceu depois?



#expo\_brassai  
#brassai  
#fotografia  
#Barcelona  
#exposiciones

♡ 840 curtidas

<https://www.instagram.com/p/Bh6f0-Vn2Pn/?taken-by=mapfrefcultura>

**Instagram Duane Michals**



«Eu acredito na imaginação. O que eu não consigo ver é infinitamente mais importante do que o que eu posso ver». Duane Michals

♡ 1.226 reproduções

<https://www.instagram.com/p/Bi1tvT4n0jf/?taken-by=mapfrefcultura>

#expo\_duanemichals  
#fotografia  
#cultura  
#exposiciones  
#DuaneMichals

**f** Balthus



135.000  
reproduções

«O tempo vencido: não é essa, talvez, a melhor definição de arte?». Balthus peregrinou até Arezzo com 14 anos para contemplar e copiar as obras de Piero della Francesca. Foi, ao longo de toda a sua vida, uma referência à qual ele recorreu repetidas vezes, como um farol.

<https://www.facebook.com/fundacionmapfrecultura/videos/1828991217151564/>

**f** Ed van der Elsken

«Eu canto louvores à vida. É tão simples. Mas eu celebro absolutamente tudo: o amor, a coragem, a beleza, e também a raiva, o sangue, o suor e as lágrimas».

Ao longo de uma carreira de quatro décadas, Van der Elsken acumulou uma obra que exalta a vida.



123.000 reproduções

<https://www.facebook.com/fundacionmapfrecultura/videos/1845182225532463/>

**f** 3, 2, 1... Ação no carro!  
Dicas para uma condução segura

Você sabia que usar o telefone ao volante aumenta o risco de um acidente entre 4 e 9 vezes?

Anote essas dicas e dirija em segurança.



<https://www.facebook.com/FMobjetivocero/videos/2075155192512472/>

**f** Profissionais voluntários  
através do programa  
#SéSolidario



Pablo e Eva são profissionais voluntários que, de forma altruísta, estão melhorando a saúde dental de crianças de famílias sem recursos através do nosso programa #SéSolidario com a colaboração da Fundación Tengo Hogar.

<https://www.facebook.com/FundacionMapfre/videos/2095929860432003/>

# PREMIOS FUNDACIÓN MAPFRE

A LO QUE TÚ HACES POR TODOS, NOSOTROS QUEREMOS PONERLE FOCO,  
DÉJANOS DARTE LAS GRACIAS.



RAFAEL MUYOR  
*Orquídea, 2017*

PREMIO A TODA UNA VIDA PROFESIONAL  
JOSÉ MANUEL MARTÍNEZ MARTÍNEZ  
**D. VICENTE DEL BOSQUE GONZÁLEZ**

PREMIO A LA MEJOR INICIATIVA  
EN PROMOCIÓN DE LA SALUD  
**FUNDACIÓN EHAS**

PREMIO A LA MEJOR INICIATIVA  
EN ACCIÓN SOCIAL  
**TURMA DO BEM**

PREMIO A LA MEJOR INICIATIVA  
EN PREVENCIÓN DE ACCIDENTES  
**ORGANIZACIÓN DE BOMBEROS AMERICANOS**

IX PREMIO INTERNACIONAL DE SEGUROS  
JULIO CASTELO MATRÁN  
**WHARTON RISK MANAGEMENT AND DECISION  
PROCESSES CENTER. UNIVERSIDAD DE PENNSYLVANIA**

LO QUE NOS MUEVE ES AYUDAR

# Fundación **MAPFRE**

SÍGUENOS EN:  

[WWW.FUNDACIONMAPFRE.ORG](http://WWW.FUNDACIONMAPFRE.ORG)

Fundación  
**MAPFRE**

[www.fundacionmapfre.org](http://www.fundacionmapfre.org)

**ESP/CONSULTA NUESTRA REVISTA ONLINE**  
**ENU/CHECK OUR ONLINE MAGAZINE**  
**PTB/CONFIRA NOSSA REVISTA ON-LINE**  
[www.fundacionmapfre.org/revistalafundacion](http://www.fundacionmapfre.org/revistalafundacion)

**ESP/SUSCRÍBETE A LA EDICIÓN DIGITAL**  
**ENU/SUBSCRIBE TO THE DIGITAL EDITION**  
**PTB/INSCREVER-SE PARA A EDIÇÃO DIGITAL**  
[www.fundacionmapfre.org/suscripciones](http://www.fundacionmapfre.org/suscripciones)

